GABARITO

ENSINO MÉDIO 2 - 2024 - VOLUME 2 - PROVA I

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

01 - D	16 - B	31 - D	46 - D	61 - C	76 - D
02 - D	17 - B	32 - C	47 - A	62 - A	77 - C
03 - C	18 - C	33 - A	48 - B	63 - B	78 - B
04 - C	19 - C	34 - C	49 - B	64 - B	79 - A
05 - D	20 - A	35 - A	50 - C	65 - A	80 - B
06 - B	21 - D	36 - D	51 - C	66 - D	81 - B
07 - D	22 - C	37 - C	52 - D	67 - C	82 - C
08 - C	23 - A	38 - C	53 - A	68 - C	83 - A
09 - B	24 - D	39 - D	54 - B	69 - B	84 - B
10 - C	25 - C	40 - B	55 - B	70 - C	85 - B
11 - D	26 - D	41 - D	56 - C	71 - D	86 - A
12 - C	27 - B	42 - C	57 - C	72 - C	87 - A
13 - D	28 - C	43 - C	58 - B	73 - A	88 - B
14 - A	29 - D	44 - C	59 - B	74 - D	89 - B
15 - C	30 - D	45 - D	60 - B	75 - B	90 - A

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01 QRZG

Figuring out how to create a daily routine that works for you – and how to stick to it – can take some time. What should your perfect daily routine contain? That depends on your needs.

The goal of creating a daily routine is to harness your most productive hours for challenging tasks and your least productive hours for mundane tasks. But life happens so prepare for unplanned events by keeping some flexible free time within your routine.

For instance, you might have a doctor's appointment during your usual work time. Or you have a social gathering at the time you typically prep the next day's lunches. Scheduling blocks of free time into your daily routine helps you shift tasks around while keeping things flowing smoothly in spite of atypical events and you'll never feel pressed for time.

LARKIN, E. Disponível em: <www.thespruce.com>. Acesso em: 15 jan. 2024. [Fragmento]

A autora do texto, na tentativa de auxiliar o leitor no planejamento diário, sugere

A. flexibilizar a rotina para comparecer a mais eventos.

B. adiar os encontros semanais para os fins de semana.

C. preparar as refeições diárias em dias considerados atípicos.

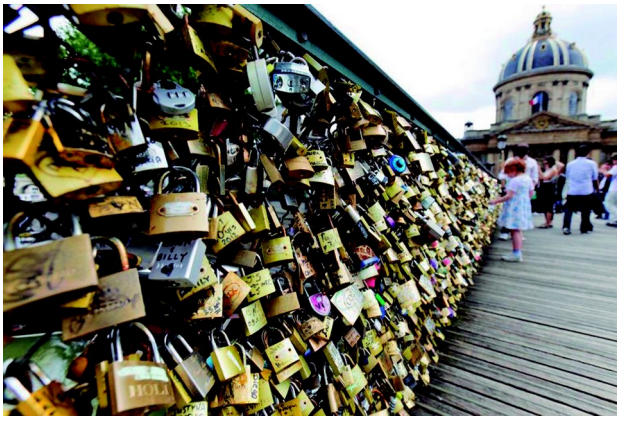
D. remarcar as consultas médicas para o horário de trabalho.

E. utilizar as horas menos produtivas para tarefas simples.

.

QUESTÃO 02 9E7A

Campaign calls for Paris "love locks" to be banned



With Paris's bridges groaning under the weight of an estimated 700,000 padlocks scrawled with lovers' names, campaigners say it's time to end the love locks "madness".

For some they are a symbol of everlasting love. For others they are a rusting eyesore. But now the "love locks" – padlocks engraved with the names of lovers – that line the rails of Paris's bridges may have met their match, as a campaign takes off to have them banned.

The No Love Locks campaign, which includes a petition that currently has over 1,700 signatures, was launched in February by two Americans living in Paris who were shocked at the extent of the trend across the city. The idea is that by attaching the locks to a public place and throwing away the key, the love it represents will become unbreakable. However, with an estimated 700,000 padlocks now attached to locations across the French capital, the weight could be putting the structural integrity of the city's architecture at risk.

Disponível em: <http://www.theguardian.com>. Acesso em: 4 abr. 2014.

Com base na leitura do texto, infere-se que a campanha iniciada por duas estadunidenses residentes em Paris visa

A. disseminar a cultura dos imigrantes na capital francesa.

B. fortalecer a simbologia da tradição romântica *Love Locks*.

C. proibir manifestações amorosas em locais públicos.

D. proteger as áreas verdes e os parques parisienses.

E. preservar a integridade da arquitetura da cidade.

QUESTÃO 03

C9NI

When I first met Angela she was painting landscapes

Freud, or a generic white-bearded psychiatrist, occasionally makes an appearance

Sometimes the artist features herself

There's a small painting inspired by Hitchcock's *Rear Window* (a film so much about the gaze) and a number of drawings from that era of Angela's career celebrities and film stars

The figures stirred in me an inexplicable sense of identification

& I found, to my surprise, I was weeping

RIORDAN, M. *Slatterns*. Disponível em: <www.poetryfoundation.org>. Acesso em: 16 jan. 2024. [Fragmento adaptado]

No poema de Maurice Riordan, o eu lírico relata que se sentiu

A. surpreso com os autorretratos de Angela.

B. inspirado pelas obras com teor psicológico.

C. estarrecido pela presença de famosos nos quadros.

D. emocionado pelo senso de identificação com as figuras.

E. saudosista pela ilustração de um de seus filmes favoritos.

.

QUESTÃO 04

4DTD

GAULD, T. Disponível em: <www.tomgauld.com>. Acesso em: 30 out. 2023.

No cartum, a expressão *can you tell* foi utilizada com a intenção de

A. indicar que a pessoa está irritada com o teor da pergunta.

B. apontar uma real indignação com o questionamento feito.

C. perguntar como a pessoa adivinhou o que a personagem fazia.

D. justificar o tempo gasto na busca de bons livros na biblioteca.

E. mostrar a incompreensão da personagem com o que foi dito.

QUESTÃO 05

WHZ8

Xiangqi: Chinese Chess at the Temple of Heaven

After walking through the beautiful grounds and serene gardens of the Temple of Heaven, I noticed a lively group of people crowded around sets of cards and board games. After our translator explained the game they were playing – *Xiangqi* or Chinese chess. It was refreshing to see people step away from technology, especially in a modern city like Beijing.

This moment taught me the importance of diving into local culture. When I think back on my most memorable travel experiences, they're often the times I was able to connect with the locals in a way no tourist attraction could ever match. Watching something as simple as a game of Chinese chess, observing the level of excitement rise as the games got tense, and seeing people smile as each game ended with a new winner, was something special that I will never forget.

CACOILO, S. Disponível em: <www.worldnomads.com>. Acesso em: 16 jan. 2024. [Fragmento adaptado]

Ao descrever sua experiência na China, a autora destaca o(a)

A. oportunidade de observar a felicidade dos turistas.
B. mérito em aprender a jogar xadrez com nativos.
C. influência da tecnologia nas regiões visitadas.
D. afeição pelas principais atrações turísticas.
E. importância de explorar a cultura local

QUESTÃO 06 GOST

Um ou outro branco, levado pela necessidade de sair, atravessava a rua, suado, vermelho, afogueado, à sombra de um enorme chapéu-de-sol. Os cães, estendidos pelas calçadas, tinham uivos que pareciam gemidos humanos, movimentos irascíveis, mordiam o ar querendo morder os mosquitos. Ao longe, para as bandas de São Pantaleão, ouvia-se apregoar: "Arroz de Veneza! Mangas! Mocajubas!" Às esquinas, nas quitandas vazias, fermentava um cheiro acre de sabão da terra e aguardente. O quitandeiro, assentado sobre o balcão, cochilava a sua preguiça morrinhenta, acariciando o seu imenso e espalmado pé descalço.

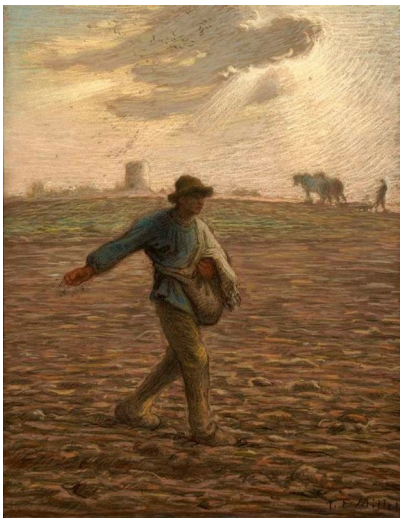
AZEVEDO, A. *O mulato*. 2. ed. São Paulo: Martin Claret, 2015.

No fragmento de Aluísio Azevedo, prevalece uma característica naturalista, identificada no(a)

A. valorização dos elementos naturais.
B. aproximação entre cães e humanos.

C. retrato da vida simples de São Pantaleão.
D. trabalho com personagens estereotipados.
E. busca por um cenário tipicamente brasileiro.

QUESTÃO 07 ZK4P



MILLET, J.-F. *O semeador*. 1850. Óleo sobre tela, 82 × 101 cm. Disponível em: <https://pt.wahooart.com>. Acesso em: 21 mar. 2024.

O quadro de Millet coloca em evidência um traço estético típico da pintura realista, por meio do(a)
A. representação bruta da realidade do campo.
B. descrição subjetiva da paisagem campestre.
C. foco na relação entre homem e natureza.
D. crítica à exploração aos marginalizados.
E. retrato do estrato social trabalhador.

QUESTÃO 08 L3RR

Todo avô toma remédio, usa dentadura e tira soneca depois do almoço. O meu, não.

Não toma pílula nem xarope. E, à tarde, fica acordado, brincando comigo. Dentadura? Isso ele usa. Mas, de resto, é diferente.

Minha avó também não é igual às outras. Enquanto toda avó borda e faz bolo de chocolate, ela só costura para fazer remendos nas roupas e só cozinha no fim de semana. E quase nunca está em casa. De calça comprida (enquanto todas as avós do mundo usam saia), sai cedinho para trabalhar e nos deixa sozinhos.

Daí, o guarda-roupa dela vira elevador. Basta eu entrar e me sentar nas caixas de sapatos para vovô encostar as portas e, como ascensorista, anunciar:

– Primeiro andar! Roupas e bonecas. Segundo andar! Balas de goma, móveis e crianças perdidas...

VICHESSI, B. *Casa de vô*. Disponível em: <https://novaescola.org.br>. Acesso em: 11 nov. 2023. [Fragmento]

No conto, a narradora menciona ações que são esperadas de um grupo social específico e, então, descreve seus avós com o propósito comunicativo de
A. estimular a convivência entre netos e avós.
B. questionar as responsabilidades familiares.
C. apontar as diferenças entre classes sociais.
D. refutar a compreensão do senso comum.
E. incentivar o apoio aos indivíduos idosos.

.

QUESTÃO 09

QW41

COURBET, G. *Bonjour, Monsieur Courbet*. 1854. Óleo sobre tela, 132 × 150,5 cm. Museu Fabre, França. Disponível em: <https://www.museefabre.fr>. Acesso em: 21 dez. 2023.

Na obra de Gustave Courbet, sobressai como característica do movimento realista a busca pela

A. valorização do convívio no ambiente de trabalho rural.
B. representação do cotidiano livre de sentimentalismo.
C. caracterização do respeito entre as camadas sociais.
D. exaltação da vida humilde da população do campo
E. relação da vida humana com atributos da natureza.

QUESTÃO 10

7T9A

TEXTO I

A ausência de políticas públicas voltadas ao acolhimento dos migrantes e refugiados no Brasil, atrelada aos discursos de ódio difundidos no meio virtual, foram apontados por debatedores como motivações que levaram ao assassinato do congolês Moïse Kabagambe, ocorrido em 2022.

O presidente da Comissão de Direitos Humanos, Humberto Costa, ressaltou que grande parte dos refugiados recorre ao Brasil numa tentativa de escapar de um cenário de perseguição e vulnerabilidade no seu país de origem. No entanto, observou ele, quando os migrantes chegam aqui, se deparam com a ausência de uma política pública de acolhimento e uma sociedade que tem se mostrado "cada vez mais intolerante e preconceituosa".

AGÊNCIA SENADO. Disponível em: <www12.senado.leg.br>. Acesso em: 11 nov. 2023. [Fragmento adaptado]

TEXTO II

Como é de conhecimento nacional, com o agravamento da situação política e econômica da Venezuela, milhares de pessoas estão migrando para o Brasil, através da fronteira no extremo norte do país.

Partindo-se dessa contextualização, focos específicos com forte sentimento de hostilidade surgiram em redes sociais e grupos de aplicativos de mensagens com teor xenofóbico e racista. Muitos passaram a culpar os imigrantes pela insuficiência de recursos na educação, saúde e segurança.

Essa onda virtual ganhou repercussão local e chegou a marcar uma manifestação em frente a uma praça de grande aglomeração de venezuelanos para protestar contra eles.

PEREIRA, A. P. S. Disponível em: <www.conjur.com.br>. Acesso em: 11 nov. 2023. [Fragmento] Os textos abordam a xenofobia praticada no Brasil. Pela análise dos fragmentos, percebe-se que ambos A. ilustram as ações para evitar essa prática violenta.

B. indicam a falta de cooperação nos grupos de imigrantes.
C. criticam a adesão do Estado brasileiro contra a imigração.
D. associam os atos à difusão de ideias intolerantes nas redes.
E. apresentam os crimes cibernéticos contra os venezuelanos.

QUESTÃO 11

JDEI

O que seria do Brasil sem as PMEs?

Pode parecer uma pergunta exagerada, mas a verdade é: quais são os negócios que fazem a roda da economia brasileira girar? Eu respondo com facilidade: as pequenas e médias empresas – PMEs. Sim, são os pequenos empreendimentos que movem o mercado nas mais diversas cidades do país. São essas empresas que geram empregos, sustentam famílias e fazem o Brasil caminhar, até mesmo quando a crise chega.

Por isso, levanto aqui, novamente, a pergunta: o que seria do Brasil sem as PMEs?

Posso apontar o que não seria. Teríamos um país com uma taxa de desemprego e informalidade ainda maiores, o mercado mais enfraquecido e o poder de consumo menor. As PMEs seguram as pontas quando a crise se instala, mas geram valor e fazem o dinheiro circular quando as coisas melhoram. Por isso, deixo a reflexão: apoiar o pequeno é apoiar o desenvolvimento do país. As PMEs não podem fechar.

FERREIRA, F. *Estado de Minas*. Disponível em: <www.em.com.br>. Acesso em: 4 out. 2020. [Fragmento]

No artigo de opinião publicado no *Estado de Minas*, para convencer o leitor e fazê-lo aderir ao seu posicionamento, o autor utiliza como estratégia um(a)

A. enumeração, em que lista as consequências que o país já enfrentou ao negligenciar as pequenas empresas.
B. alusão a pesquisas científicas, projetando como será o cenário sem as empresas que sustentam a economia.
C. argumento de autoridade, colocando as pequenas e médias empresas como centrais na economia brasileira.
D. afirmação categórica, em que expõe um fato incontestável sobre como será o futuro do país sem as PMEs.
E. pergunta retórica, para apresentar um questionamento como forma de propor aos leitores uma reflexão.

QUESTÃO 12 ZXF5

Uma das mais intrigantes invenções humanas é o metrô. Não digo que seja intrigante para o homem comum, acostumado com os avanços tecnológicos. Penso no homem da floresta, acostumado com o silêncio da mata, com o canto dos pássaros ou com a paciência constante do rio que segue seu fluxo rumo ao mar. Penso nos povos da floresta.

Os índios sempre ficam encantados com a agilidade do grande tatu metálico. Lembro de mim mesmo quando cheguei a São Paulo. Ficava muito tempo atrás desse tatu, apenas para observar o caminho que ele fazia.

MUNDURUKU, D. Tatuapé: o caminho do tatu. In: *Crônicas de São Paulo*: um olhar indígena. São Paulo: Callis Editora, 2004. [Fragmento]

Nesse fragmento da crônica, o narrador fala sobre uma experiência em um ambiente diverso do seu lugar de origem, que é transmitida por meio da

A. exposição de dificuldades sociais.
B. associação do homem à natureza.
C. relação com elementos familiares.
D. comparação de problemas urbanos.
E. valorização dos avanços tecnológicos.

QUESTÃO 13
BPWD

Se o amor naturalista sucumbia diante das “verdades da biologia e da natureza”, o que não dizer da definição dos sexos e em especial da mulher. Tema dileto, o personagem feminino é rapidamente transformado em “fêmea dependente”, cumprindo o mesmo papel reprodutor e passivo reservado às demais espécies.

Próximo do modelo darwinista, que vinculava o homem aos demais animais, o “amor naturalista” aparecia representado enquanto “ato selvagem” que em nada diferia do “inevitável modelo imposto pela natureza”.

Dominava, portanto, todo um padrão comportamental, entre prostitutas, “depravados morais” e “desviantes sexuais”, que, se não era desconhecido, fora ao menos até então pouco retratado.

SCHWARCZ, L. M. *O olhar naturalista*: entre a ruptura e a tradução. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br>. Acesso em: 7 mar. 2022. [Fragmento]

A percepção das relações humanas sofreu mudanças de acordo com o contexto histórico e cultural no qual estavam inseridas. Segundo o artigo anterior, o Naturalismo A. valorizava o amor como verdade universal.

B. inspirava-se nos ideais românticos da natureza.

C. condenava padrões imorais de relacionamento.

D. atribuía à mulher sentimentalismo exacerbado.

E. desassociava a esfera relacional do sentimento.

QUESTÃO 14 LF37

Chamava-se Laurentina, mas todas as pessoas do seu conhecimento a tratavam por Lalá, gracioso diminutivo com que desde pequenina lhe haviam desfigurado o nome. Era órfã de pai e mãe. Vivia com uma irmã de seu pai, senhora bastante idosa e bastante magra, que estava sentada do outro lado da mesa, cravando na sobrinha uns olhares penetrantes indagadores.

Os pais não lhe deixaram absolutamente nada, além da esmeradíssima educação que lhe deram; mas a tia, que generosamente a acolheu em sua casa, tinha, graças a Deus, alguma coisa, pouca, o necessário para viverem ambas sem recorrer ao auxílio de estranhos nem de parentes. Para não ser muito pesada à tia, Lalá ganhava algum dinheiro dando lições de piano e canto em casas particulares; eram os seus alfinetes.

– Fui educada um pouco à americana, acrescentou; saio sozinha à rua sem receio de que me faltem ao respeito, e sou o homem lá de casa. Quando é preciso, vou eu mesma tratar dos negócios de minha tia.

AZEVEDO, A. *A dívida*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 11 nov. 2023. [Fragmento]

O fragmento do conto de Artur Azevedo, autor realista, revela traços do contexto histórico em que foi produzido, sinalizando a

A. renúncia às convenções por necessidade.

B. dependência de costumes estrangeiros.

C. generosidade entre grupos familiares.

D. precariedade financeira dos idosos.

E. descortesia social às jovens órfãs

QUESTÃO 15 PVVK

Na igreja, ao tirar a opa, depois de entregar a bacia ao sacristão, ouviu uma voz débil como de almas remotas que lhe perguntavam se os dois mil-réis... Os dois mil-réis, dizia outra voz menos débil, eram naturalmente dele, que, em primeiro lugar, também tinha alma, e, em segundo lugar, não recebera nunca tão grande esmola. Quem quer dar tanto vai à igreja ou compra uma vela, não põe assim uma nota na bacia das esmolas pequenas. Se minto, não é de intenção. Em verdade, as palavras não saíram assim articuladas e claras, nem as débeis, nem as menos débeis; todas faziam uma zoeira aos ouvidos da consciência.

ASSIS, M. *Esaú e Jacó*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975. [Fragmento]

A perspectiva narrativa adotada no texto de Machado de

Assis permite representar a

A. ineficiência da igreja como modelo de filantropia.

B. inconstância na prática de pagamento do dízimo.

C. distância existente entre a moral aparente e a ação.

D. busca pela elevação da alma como princípio religioso.

E. desigualdade social entre os frequentadores da igreja.

QUESTÃO 16 EJ92

Disponível em: <https://pesquisafacomufjf.wordpress.com>. Acesso em: 13 nov. 2023.

A imagem faz referência a um desenho animado da década de 1960 que idealizava o futuro da humanidade. A mensagem construída no *meme* em relação à sociedade atual propõe uma reflexão sobre o(a) A. desempenho de profissões a distância.

B. distanciamento por meio da tecnologia.

C. obsolescência da comunicação pessoal.

D. capacidade da arte de previsão do futuro.

E. isolamento como reflexo de medo geracional.

QUESTÃO 17
4NM7

Como desdobramento de um período de desenvolvimento industrial, com uma maior “depuração das classes sociais”, as correntes de pensamento associam-se, mesmo que com resquícios de um romantismo saudosista, a um maior comprometimento com a realidade circundante, na qual se insere o artista.

De modo geral, podemos dizer que esse “comprometimento com o real” assume dois veios: para o Naturalista, o real está na dimensão da experimentação, na captação máxima, através da descrição, dos elementos que compõem o fenômeno apresentado (e a dimensão da determinação encontra-se na ideia de que os mecanismos exteriores cobrem qualquer possibilidade de intervenção transformadora do personagem).

NASCIMENTO, R. A. Realismo e Naturalismo no Brasil à luz de “Narrar ou Descrever?” de Georgy Lukács. *Língua, literatura e ensino*, v. 2, maio/2007. [Fragmento]

Conforme o fragmento, as obras do Naturalismo buscaram se distanciar das características do Romantismo, sendo, então, construídas de forma a

A. representarem o contexto conforme seus autores.
B. trazerem a objetividade determinista do ambiente.
C. apoiarem a busca pelas experiências em sociedade.
D. questionarem o saudosismo das produções antigas.
E. exaltarem a interposição industrial na escrita literária.

QUESTÃO 18 UM9H

Poros

Pequenos.

Poros praticamente invisíveis. Resultado garantido.

Após a redução instantânea dos poros, graças a efeitos ópticos, sua preocupação com poros dilatados irá praticamente desaparecer em apenas duas semanas. Sol, envelhecimento, obesidade, genética, hormônios podem danificar e alargar a estrutura dos poros.

Seja qual for a causa, o nosso novo *oil-free* elimina suavemente as impurezas e células mortas, ao mesmo tempo em que fortalece a estrutura da pele para que as células fiquem mais saudáveis. Os poros voltam então a entrar em forma. Em apenas duas semanas, veja 58% de redução dos poros.

Disponível em: <http:www.produtosdebeleza.com>. Acesso em: 29 fev. 2012.

No anúncio, o recurso que explicita o efeito e a eficácia do produto é a A. utilização da frase “os poros voltam a entrar em forma”.
B. menção ao fato de o produto ser *oil-free*.
C. sequência inicial de palavras cujo tamanho se reduz gradativamente.
D. garantia de redução dos poros em duas semanas.
E. informação de que o produto fortalece também a estrutura da pele.

QUESTÃO 19 Q5A9

S. João do Príncipe tem uma espécie de largo no lugar onde atracam as embarcações do Iapurá. Para ele convergem as mal alinhadas vielas do povoado, fazendo nesse ponto o seu centro de atividade; apesar disso, a não ser em domingo, só se veem aí uns sete ou oito ociosos que passam as horas de interminável palestra. Todavia, em uma quinta-feira, o que era extraordinário, achavam-se numerosas pessoas reunidas em grupos que discutiam com alento. De vez em quando cessavam as altercações para refrescarem-se com os chapéus de abas largas, porque o calor se tornava insuportável. Depois, continuavam a aventurar hipóteses, para a explicação de uns tiros ouvidos durante a noite.

POMPÉIA, R. *Tragédia no Amazonas* – ensaio literário. Disponível em: <https://objdigital.bn.br>. Acesso em: 9 nov. 2023. [Fragmento]

O trecho do romance de Raul Pompéia, publicado em 1880, representa a vida social de um povoado amazonense do período a partir do(a)
A. euforia com as discussões coletivas.
B. crítica ao aumento da violência urbana.
C. curiosidade pela ocupação do espaço público.
D. mágoa com a condição climática desfavorável.

E. entusiasmo pela observação das embarcações.

QUESTÃO 20 IAG4

Estamos enfrentando uma convergência de crises cruzadas e que se amplificam reciprocamente: a catástrofe ambiental, a desigualdade explosiva e o caos financeiro que bloqueia os recursos necessários para enfrentar os dramas. O problema principal não é a crise em si, mas sim nossa incapacidade de enfrentá-la. Quantas COPs já tivemos? O que está acontecendo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável? As proclamações ESG [responsabilidade ambiental, social e de governança, no jargão do "capitalismo verde"] ajudam? A questão central é a crise de governança, nossa dificuldade em nos organizar. A política dos governos, instituições internacionais e corporações continua focada em apontar culpados – sempre os outros – e não em construir soluções.

DOWBOR, L. *A "Economia da Atenção" e a captura da vida*. Disponível em: <https://outraspalavras.net>. Acesso em: 5 dez. 2023.

O excerto apresentado corresponde à introdução de um texto argumentativo e explicita, portanto, a temática e o posicionamento escolhido. Nesse sentido, o uso dos questionamentos tem por objetivo

A. descredibilizar as ações propostas pelos governos.
B. propor soluções para as crises enfrentadas no Brasil.
C. denunciar a postura passiva da população brasileira.
D. exemplificar bons projetos de resolução de conflitos.
E. descrever o cenário ativo de construção da mudança.

QUESTÃO 21

5S46

Adelaide pediu o jantar à porta da cozinha e veio sentar-se à mesa. Eram pobres, de uma pobreza honesta e limpa. Moravam nos arredores da cidade, num lugar chamado Coqueiros, onde a vida era quieta e ninguém os ia incomodar nas horas de descanso. Assim que desciam as primeiras sombras da noite, caía todo o bairro numa extraordinária mudez, num silêncio de aldeia feliz, cortado, apenas, em noites de lua, pelo choro melancólico dalgum violão boêmio que passava dizendo histórias de amor... A própria estação do trem era um pouquinho longe da casa em que moravam.

CAMINHA, A. *Tentação*. São Paulo: DCL, 2011.

Publicado na década final do século XIX, o romance de Adolfo Caminha alinha-se ao movimento naturalista, que busca retratar a sociedade através de um olhar objetivo e por ideais cientificistas. No fragmento, o aspecto social representado é o(a) A. tom lírico, expresso pelos adjetivos utilizados.

B. harmonia social, revelada pela aldeia feliz.
C. divisão territorial, evidenciada pela casa distante.
D. narrador distanciado, responsável pelo julgamento crítico.
E. representação social, marcada pela descrição de uma classe.

QUESTÃO 22 4ØYN

DAHMER, A. Disponível em: <www.instagram.com>. Acesso em: 22 dez. 2023.

O humor da tirinha de André Dahmer concentra-se em criticar o(a)

A. hesitação na tomada de decisões, dada a recorrência de polêmicas.
B. processo de convencimento forçado, voltado a pessoas imparciais.
C. cobrança de um posicionamento imediato, sem reflexão prévia.
D. rapidez na formação de opinião atual, mesmo que superficial.
E. sobreposição constante de debates, ainda que inconcluídos.

QUESTÃO 23

QIMP **Sinônimos**

Quanto tempo o coração leva pra
saber Que o sinônimo de amar é
sofrer?
Num aroma de amores pode haver espinhos
É como ter mulheres e milhões e ser sozinho

Na solidão de casa, descansar
O sentido da vida, encontrar
Ninguém pode dizer onde a felicidade está

O amor é feito de paixões
E quando perde a razão
Não sabe quem vai machucar

Quem revelará o mistério que tem a fé?
E quantos segredos traz o coração de uma mulher?
Como é triste a tristeza mendigando um sorriso
Um cego procurando a luz na imensidão do paraíso

ZÉ RAMALHO. Disponível em: <https://www.letras.mus.br>.
Acesso em: 23 fev. 2024. [Fragmento adaptado]

As relações de sinonímia vinculam palavras com significações próximas, semelhantes. Na canção "Sinônimos", observa-se uma compreensão subversiva e criativa desse fenômeno por meio do emprego de

A. termos de sentido antagônico, relacionados entre si para a criação de um efeito poético.
B. metáforas e comparações que revelam a impossibilidade de racionalizar o amor.
C. linguagem denotativa, a fim de conceituar com mais precisão a solidão.
D. sinônimos para evitar a repetição de palavras ao longo dos versos.
E. termos parônimos para revelar o significado da ideia de amor.

QUESTÃO 24

Por um raciocínio de retrocesso, se ponderarmos que a moralidade é a organização simétrica da fraqueza comum, que a religião é a organização simétrica do terror, que a simetria, isto é, harmonia e proporção, é a norma artística das imitações plásticas da ingênua admiração da criatura primitiva, e que esta admiração prazenteira, testemunhada por uma tentativa de desenho ou de estátua, por um canto popular ou por uma interjeição veemente, nada mais é do que um modo acentuado de um esforço de atenção, e que a primeira atenção dos homens do princípio, – a lenda de Adão que o diga, – devia ser do indivíduo de um sexo para o indivíduo de outro sexo, teremos averiguado o aforismo paradoxal de que a arte subjetivamente, o sentimento artístico, nas suas mais elevadas, mais etéreas manifestações, é simplesmente – a evolução secular do instinto da espécie.

POMPÉIA, R. *O Ateneu*. São Paulo: Martin Claret, 2001.

A crítica expressa por Raul Pompéia no fragmento de *O Ateneu* relaciona-se à

A. incompreensão da condição biológica.
B. ineficácia das representações artísticas.
C. percepção subjetiva da relação amorosa.
D. necessidade do homem de ser produtivo.
E. qualidade instintiva da atividade humana.

QUESTÃO 25 JMSK

Um certo Miguilim morava com sua mãe, seu pai e seus irmãos, longe, longe daqui, muito depois da Vereda-do-Frango-d'Água e de outras veredas sem nome ou pouco conhecidas, em ponto remoto, no Mutúm. [...] Quando voltou para casa, seu maior pensamento era que tinha a boa notícia para dar à mãe: o que o homem tinha falado – que o Mutúm era lugar bonito... A mãe, quando ouvisse essa certeza, havia de se alegrar, ficava consolada. Era um presente; e a ideia de poder trazê-lo desse jeito de cor, como uma salvação, deixava-o febril até nas pernas. Tão grave, grande, que nem o quis dizer à mãe na presença dos outros, mas insofria por ter de esperar; e, assim que pôde estar com ela só, abraçou-se a seu pescoço e contou-lhe, estremecido, aquela revelação.

ROSA, G. *Manuelzão e Miguilim*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

Considerando a leitura do fragmento, pode-se verificar como um aspecto linguístico escolhido por Guimarães Rosa o uso do(a)

A. hiponímia em "veredas".
B. ambiguidade em "bonito".
C. neologismo em "insofria".
D. sinonímia em "consolada".
E. onomatopeia em "Mutúm".

QUESTÃO 26 55FM

TEXTO I

ALMEIDA JÚNIOR. *O violeiro*. 1899. Óleo sobre tela, 141,00 cm × 172,00 cm.
Disponível em:

<https://enciclopedia.itaucultural.org.br>. Acesso em: 9 dez. 2023.

TEXTO II

Ao observar um trabalho de Almeida Júnior, defrontamo-nos com uma particularidade que nos aproxima da obra. Nos personagens ali retratados, muitas vezes, enxergamos um passado próximo, relativo às casas de quando os mais velhos ainda estavam vivos, a vista que temos de um pequeno vilarejo quando adentramos suas fronteiras. São modelos que não se perderam com as mudanças de grupos de poder e mentalidades. Eles vivem e revivem em nosso imaginário e permitem enxergar um passado próximo, mas nem tanto de conhecermos e explorarmos em suas mínimas peculiaridades. Enxergamos pessoas comuns de um tempo que só quis mostrar a alta sociedade e como eles copiavam bem os estilos de vida europeia.

SZLACHTA JUNIOR, A. M.; MENEZES, S. L. Almeida Junior, o caipira construtor de imaginários. *Revista TEL*, Irati, v. 10, n. 1, p. 195-213, jan./jun. 2019. [Fragmento adaptado] O quadro *O violeiro* reforça a análise sobre a produção de Almeida Júnior no texto II, pelo(a) A. crítica à imitação da vida europeia.

B. acesso ao mundo imaginário particular.

C. referência ao passado histórico recente.

D. construção do imaginário rural caricatural.

E. familiaridade com o tipo social representado.

QUESTÃO 27 RN3O

DAHMER, A. *Quadrinhos dos anos 10*. Disponível em: <https://vitralizado.com>. Acesso em: 9 nov. 2023.

O diálogo entre os personagens revela uma crítica a um comportamento vigente na sociedade definido por A. decisões importantes tomadas sem a consulta aos cidadãos.

B. interesses financeiros que se sobrepõem ao zelo pelo bem comum.

C. gerações conservadoras ameaçadas pelo colapso ambiental.

D. problemas complexos debatidos por pessoas pouco qualificadas.

E. homens privilegiados dominando a discussão sobre o ambiente.

QUESTÃO 28 V4FS

"Era uma vez um homem muito expressivo. Bastava apenas uma olhada para ele e seu rosto logo ficava gravado na memória. [...] O senhor aparecido gostava muito de si mesmo. Ele adorava sua aparência, seus traços tão expressivos e se olhava no espelho com muita satisfação. Não é de estranhar, portanto, que,

depois de ter comprado um supercelular com uma câmera do modelo mais recente, ele tenha passado a tirar *selfies* com imenso prazer".

Assim começa a saga do senhor aparecido, personagem principal do livro da polonesa Olga Tokarczuk, recém- -lançado aqui no Brasil. Classificado como infantojuvenil para efeito de mercado, *Um senhor notável*, na verdade, é um livro "para as infâncias" que habitam o ser humano, inclusive a etária. Fábula contemporânea, narrativa distópica, retrato bem-acabado da nossa relação com as mídias digitais. Todas estas definições cabem para esta obra.

Esse senhor aparecido notável é um retrato bastante vívido de cada um de nós, habitantes desse mundo surreal. Em busca de nos tornarmos mais vistos, amados, clicados, nos embrenhamos no exercício quase ininterrupto de postar a nossa imagem em busca de outros cliques. Assim, os retratos passam a nos representar e nos apagamos em busca do que queremos mostrar. Vale tudo para caber nos padrões estabelecidos pela indústria do imaginário, em que a representação tem mais valor do que a concretude física. De tanto buscarmos nos diferenciar para sermos vistos, nos tornamos monotonamente iguais.

ALVES, J. C. *O senhor aparecido e o que ele tem a ver conosco*. Disponível em: <www.nexojornal.com.br>. Acesso em: 9 dez. 2023.

A citação apresentada pela colunista na introdução de seu texto serve ao propósito argumentativo de

A. criticar o vício do personagem em *selfies*.
B. classificar o gênero a que pertence o livro.
C. associar o enredo da obra com a realidade.
D. elogiar o talento literário de Olga Tokarczuk.
E. contestar o desejo humano de pertencimento.

QUESTÃO 29

V1LS

Como era calvo desde verdes anos, decretou Bernardão que todos os seus súditos fossem igualmente calvos, ou por natureza ou por navalha, e fundou esse ato em uma razão de ordem política, a saber, que a unidade moral do Estado pedia a conformidade exterior das cabeças. Outro ato em que revelou igual sabedoria foi o que ordenou que todos os sapatos do pé esquerdo tivessem um pequeno talho no lugar correspondente ao dedo mínimo, dando assim aos seus súbditos o ensejo de se parecerem com ele, que padecia de um calo. O uso dos óculos em todo o reino não se explica de outro modo, senão por uma oftalmia que afligiu a Bernardão, logo no segundo ano do reinado.

ASSIS, M. O dicionário. In: *Páginas recolhidas*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. [Fragmento]

A caracterização do personagem Bernardão apresentada nesse conto de Machado de Assis está centrada na

A. explicação de preferências estéticas, baseadas nas experiências dos indivíduos.
B. indicação de aspectos físicos, causadores de limitações do rei para governar.
C. enumeração de legislações vigentes, explicadas pelo foco no personagem.
D. descrição de decretos excêntricos, centrados na figura do governante.
E. revelação do paternalismo, expressa na preocupação com os súditos..

QUESTÃO 30

BYQ1

Nós nos acostumamos no Brasil a preferir as interpretações em vez dos fatos, a colocar fatores remotos na frente das causas imediatas. O problema da violência urbana tem vínculos inequívocos com o tráfico de drogas, mas o único meio da violência prosperar contemporaneamente, como prática, como cultura e como negócio, é com a posse de armas de fogo e munições. Por mais intimidador que seja um criminoso, ele não pode tomar bocas de fumo, fechar ruas, sequestrar e extorquir comerciantes, usando apenas estilingues ou *nunchakus*. É por ter revólveres, rifles, metralhadoras e muitas balas que ele tem poder.

Comprar armas não é como comprar automóveis ou apartamentos. Não são lojistas e corretores os que conferem acesso livre a esses bens. E não são quaisquer cidadãos os que estão dispostos a pagar dezenas de milhares de reais em um AK 47. Existem armas e munições em lotes para as facções, porque há um esquema ilegal de distribuição e venda, e esse esquema é o que dá o único instrumento de poder a esse vasto e anônimo espírito de violência que nos cerca.

MEDEIROS, T. *Por que o tráfico de armas é mais urgente que o tráfico de drogas?* Disponível em: <https://disparada.com.br>. Acesso em: 5 dez. 2023. [Fragmento adaptado]

O texto constrói-se a partir da relação entre o narcotráfico e a posse de armas e baseia sua

argumentação na A. queixa das possibilidades criminosas.

B. denúncia das irregularidades estatais. C. descrença no fim da violência urbana.

D. crítica à definição de prioridades de luta.

E. censura do movimento de guerra às drogas.

QUESTÃO 31

GR3B

Para quem ainda acredita que a transformação digital dos negócios é uma onda passageira, impulsionada pelas *startups*, evidenciada e acelerada pela pandemia, saiba que estamos apenas no início da transformação e que essa onda vai ganhar muito mais força e se tornar um *tsunami* digital.

De acordo com o estudo da IDC Consultoria, vem aí uma segunda onda, que vai formar a base para o que chamamos de Future Enterprise, um termo que significa que, em breve, a maioria das empresas será administrada como negócios digitais, mesmo que tenham raízes profundas no mundo físico. E isso significa que todo planejamento estratégico e corporativo será construído em torno de novos modelos e agendas do mundo digital.

KROL, L. Disponível em: <www.linkedin.com>. Acesso em: 13 nov. 2023. [Fragmento adaptado]

Luciano Krol defende a continuidade da transformação digital nos negócios. O autor sustenta esse posicionamento com um estudo que sugere a necessidade de

A. aceleração do estímulo empresarial para as compras virtuais.

B. submissão do comércio físico à administração de *startups*.

C. redução do quadro de funcionários em regime presencial.

D. obrigação de encerramento de empreendimentos físicos.

E. concepção de novos mecanismos de gestão comercial.

QUESTÃO 32

5R8C

O professor Chen Huiren, do Hospital Geral do Exército de Pequim, enfatizou que, se todos os que receberem este boletim puderem levar dez cópias para os outros, certamente pelo menos uma vida será salva... Eu cumpri algumas de minhas responsabilidades, espero que você também consiga... Obrigado! Água quente de abacaxi pode economizar uma vida inteira. Abacaxi quente pode matar células cancerígenas.

Corte 2 a 3 pedaços de abacaxi mais fino em um copo, adicione água quente, será “água alcalina”, beba todos os dias, é bom para qualquer um. O abacaxi quente libera substâncias anticâncer, que são os últimos avanços no tratamento eficaz do câncer na medicina.

Depois de ler, conte aos familiares, amigos. Cuide da sua própria saúde. Por favor, não esconda a mensagem.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 20 out. 2019. [Fragmento]

Os aplicativos de mensagem instantânea proporcionaram novos paradigmas sociais, como a difusão de informações falsas. A evidência de que o texto anterior refere-se a uma notícia enganosa é a

A. solicitação ao leitor para que cuide de sua saúde.

B. demonstração de interesse por responsabilidades.

C. objetividade empregada pelo autor do documento.

D. persuasão por afirmações sem validação científica.

E. defesa de um posicionamento sobre o tema saúde.

QUESTÃO 33

QLKY

Nem sempre a expansão do significado essencial de uma palavra, operada na linguagem popular, se deixa interpretar facilmente. Porém, o significado do qual parte "boia" é mesmo o de "objeto flutuante". Luís Cascudo, que considera a boia-comida um brasileirismo, chega a formular a hipótese de que tal acepção tenha surgido por analogia com o salvamento dos afogados: o prato de comida, afinal, salva o faminto. Tudo indica que é uma pista falsa. O mesmo autor registra uma segunda tese, que atribui a Pereira da Costa: estaríamos diante de uma gíria nascida nos quartéis. "Boia seria o feijão semicozido, boiando no caldo incolor e ralo. Boia de soldado".

O Houaiss fornece outros elos que nos conduzem na mesma direção dos pedaços de comida que flutuam no caldo, mas desmente a exclusividade brasileira no emprego da boia-refeição. Registra que em Portugal "boia" pode nomear informalmente "pedaço de pão ou carne que sobrenada num caldo" e também encontra na região do Alentejo acepção de "comida", desta vez genérica, que é comum no Brasil.

RODRIGUES, S. *Por que a comida é chamada de boia?* Disponível em: <https://veja.abril.com.br>. Acesso em: 19 fev. 2024.

As considerações realizadas a partir da gíria "boia", para referir-se à comida, revelam o(a)

A. fundamento no caráter polissêmico do termo.

B. influência do meio no processo de significação.

C. variação de significado para cada um dos autores.

D. historicidade de expressões linguísticas ambíguas.

E. multiculturalidade em empréstimos de expressões

QUESTÃO 34

VEW8

Carlos ia formar-se em Medicina. E como dizia o dr. Trigueiros houvera sempre n'aquele menino realmente uma "vocação para Esculápio".

A "vocação" revelara-se bruscamente um dia que ele descobriu no sótão, entre rumas de velhos alfarrábios, um rolo manchado e antiquado de estampas anatômicas; tinha passado dias a recortá-las, pregando pelas paredes do quarto fígados, liaças de intestinos, cabeças de perfil "com o recheio à mostra". Uma noite mesmo rompera pela sala em triunfo, a mostrá-las às Silveiras e ao Eusebiozinho, a pavorosa litografia de um feto de seis meses no útero materno. D. Anna recuou, com um grito, colando o leque a face: e o dr. delegado, escarlate também, arrebatou prudentemente Eusebiosinho para entre os joelhos, tapou-lhe a face com a mão. Mas o que escandalizou mais as senhoras foi a indulgência de Affonso que louvou a curiosidade do neto em relação ao corpo humano.

– Então que tem, então que tem? dizia ele sorrindo.

– Que tem, sr. Affonso da Maia!? exclamou D. Anna. São indecências!

– Não há nada indecente na natureza, minha rica senhora. Indecente é a ignorância... Deixar lá o rapaz. Tem curiosidade de saber como é esta pobre máquina por dentro, não há nada mais louvável...

QUEIROZ, E. *Os Maias*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 11 nov. 2023.

[Fragmento adaptado]

Nesse fragmento da obra de Eça de Queiroz, é possível identificar uma característica do seu momento de produção, marcada pela

A. formalidade das relações sociais.
B. rebeldia intrínseca da juventude.
C. disposição masculina ao trabalho.
D. defesa do discurso científico-biológico.
E. inocência burguesa sobre fatos científicos.

QUESTÃO 35

4ZKR

Jovens manipulados

Só é possível "construirmos um amanhã" mais justo se cuidarmos bem da juventude. Graças às desigualdades sociais e à falta de uma política educacional, a mídia manipula nossos jovens, levando a consumir exageradamente álcool e enriquecendo o mercado de bebidas alcóolicas.

Jovens pobres fazem uso exagerado de bebida alcoólica, muitas vezes, por revolta ou falta de oportunidade; enquanto os jovens de classe alta fazem uso para "ficar na moda".

Por um lado, as empresas gastam milhões em propaganda, do outro a mídia manipula ao consumo e os vendedores vendem sem se importar quem vai consumir. Enquanto o governo não preocupa em conscientização, gasta com saúde pública.

Muita conscientização e formação de cultura digna são fórmulas para nossos jovens não consumirem tanto álcool, mas isso depende de diversos fatores, principalmente de uma boa educação desde a infância, acompanhamento dos pais e criação de penas mais eficazes no combate à venda de bebidas a menores.

Disponível em: <https://educacao.uol.com.br>. Acesso em: 20 fev. 2019.

O texto anterior é uma redação dissertativo-argumentativa produzida para atender a uma proposta cujo tema era "Jovens *vs*. alcoolismo". Observa-se um problema na construção da produção textual pela

A. desconexão das informações entre os parágrafos.
B. manipulação do discurso de uma autoridade.
C. definição vaga do posicionamento do autor.
D. exposição de argumentos contraditórios.
E. defesa de algo prejudicial aos jovens.

QUESTÃO 36

HWKA

Os dados da 5ª edição da *Retratos da leitura no Brasil* indicam que o texto chega até o leitor digital, em geral, como forma de comunicar uma emoção, um sentimento, uma crítica compartilhada por esse "amigo" ou "grupo de amigos". Ele pode ou não acessar para ler, mas não houve um movimento desse leitor para encontrar esse texto.

Já a relação com o autor muda. Enquanto ela é silenciosa no livro físico, o leitor digital pode encontrar seu autor favorito nas plataformas digitais e comentar as postagens ou mesmo marcar o escritor.

A inquietação que esse fenômeno desperta é a de saber quanto, e se, poderá impactar os modos de leitura, a formação de leitores, a produção editorial e os interesses ou fatores que definem a escolha dos livros, em especial de literatura, ou que definem a escolha do que se lê. O que a 5ª edição da *Retratos* nos diz, por enquanto, é que apenas 2% dos entrevistados informaram que seguiram a indicação de um influenciador digital para a escolha do livro que estavam lendo.

Esse baixo percentual se explica dado que "há poucos *influencers* dedicados a constituir um sistema de recomendação literária. São, em geral, apenas vetores de *merchandising* de seus próprios produtos digitais, o que inclui, em alguns casos, livros para servir de suporte a vendas de suas turnês".

MALINI, F. A plataformização da leitura e redes sociais: impactos no consumo de livros. In: *Retratos da Leitura no Brasil*.

Rio de Janeiro: Sextante; Itaú Cultural; Instituto Pró-Livro, 2021.

[Fragmento adaptado] O texto aborda os hábitos de leitura digital no Brasil e sugere que os(as)

A. leitores devem ter um contato direto com os escritores.
B. autores precisam compor obras que comovam seu público.
C. plataformas digitais conseguem ser agentes de difusão literária.
D. famílias podem limitar o interesse de seus membros pela leitura.
E. influenciadores não se importam com a qualidade das indicações.

QUESTÃO 37

3F8C

LAERTE. Disponível em: <http://habitodequadrinhos.com.br>. Acesso em: 13 nov. 2023.

Ao afirmar que “quadrinho é bom pra tudo”, a personagem transmite a mensagem de que esse gênero

A. agrada a diferentes preferências do público leitor.
B. divulga as soluções de problemas contemporâneos.
C. ajuda a distrair a população das dificuldades vividas.
D. contribui para a visibilidade de temáticas em debate.
E. ironiza as falhas gerenciais de setores governamentais.

QUESTÃO 38

WJE7

Continuaram calados o seu caminho. E era um caminho todo novo para o médico, que o achava interessante na sua fealdade.

A novidade do meio dava-lhe um prazer de viagem: becos sórdidos, marinhando pelo morro; casas acavaladas, de paredes sujas; janelas onde não acenava a graça de uma cortina nem aparecia um busto de mulher; caras preocupadas, grossos troncos arfantes de homens de grande musculatura, e ruído brutal de veículos pesadões faziam daquele canto da sua cidade, uma cidade alheia, infernal, preocupada bestialmente pelo pão.

Já agora não sentia só o cheiro do café, como em S. Bento, sentia também o do açúcar ensacado, o das mantas nauseabundas da carne-seca, o dos jacás de toucinho nos trapiches e nos grandes armazéns, e do de sabão das fábricas, numa mistura enjoativa e asfixiante.

Veio-lhe a impressão de atravessar o ventre repleto da cidade, abarrotado de alimentos brutos, ingeridos com a avidez porca da doidice – e olhou para si, receoso de encontrar nódoas e imundície por toda a sua pessoa.

ALMEIDA, J. L. *A falência*. São Paulo: Penguin-Companhia, 2019.

As escolhas lexicais para descrever o passeio do personagem pela cidade e as pessoas que nela viviam transmitem a ideia de um espaço

A. consumido pela ignorância dos menos afortunados.
B. identificado pela opressão à graciosidade feminina.
C. determinado pela degradação de quem nele vive.
D. marcado pelo desconforto proveniente do caos.
E. contaminado pela ambição dos comerciantes.

QUESTÃO 39

I12A

Os brasileiros são majoritariamente favoráveis ao cancelamento de quem comete supostos erros no ambiente digital. Segundo pesquisa Datafolha, 67% concordam total ou parcialmente com a frase "As pessoas falam mais do que deveriam na internet e por isso merecem ser canceladas quando erram". Cerca de 31% discordam da afirmação. O índice de quem aprova sobe para 75% entre quem tem 60 anos ou mais; para 76% entre aqueles com Ensino Fundamental; e para 71% entre os que ganham até dois salários-mínimos. O Datafolha ouviu 2 010 pessoas de 16 anos ou mais em todo o país. Foram consideradas respostas apenas de entrevistados que disseram acessar a internet (1 908). A margem de erro é de dois pontos percentuais.

Para Karhawi, da USP, o longo processo de erosão da confiança em instituições como família, política e governo impulsiona os cancelamentos. Segundo a pesquisadora, tem sido cada vez mais difícil pensar em soluções coletivas para questões estruturais da sociedade. O que sobra é a responsabilização individual e seletiva do cancelamento.

SARAIVA, R. *População aprova cancelamento em redes sociais, aponta Datafolha*. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 10 nov. 2023. [Fragmento adaptado] De acordo com as informações da reportagem, o comportamento dos internautas é demarcado pela

A. coleta de dados consistentes, promovendo o cancelamento.
B. incompreensão entre faixas etárias, revelando as divergências.
C. aprovação de responsabilização radical, interditando o diálogo.
D. necessidade de soluções coletivas, promovendo a confiabilidade.
E. sensação de falência das instituições, provocando o boicote virtual.

QUESTÃO 40

4KPC

Juliana Ribeiro, jovem cantora e compositora que pesquisa as matrizes africanas do samba, está entre os novos talentos do gênero que não para de se renovar na Bahia. Juliana garante que baiano fez e continua fazendo samba à sua maneira – tanto é assim, que em território baiano não são comuns as escolas de samba: "Aqui, tudo acontece na senzala. Não pode tirar isso de perspectiva. É questão de identidade, não tem regra: aquilo com o que você se identifica é o que o constitui e que você vai passar para os seus filhos", diz a artista.

Nessa perspectiva, o compositor santo-amarense Roberto Mendes resgata apenas a necessidade de se olhar mais e melhor pela cultura nacional. "Nosso Governo promove entretenimento, não cultura. Muita coisa do Recôncavo e da Bahia já se perdeu, porque o Brasil oficial pouco se importa com o Brasil real", diz, ciente de que o povo que batucou primeiro não pode ser esquecido. Afinal, se a Bahia não cantasse, o Rio de Janeiro não teria o que escrever.

MORAES, C. *Samba, o sangue que corre nas veias da Bahia*. Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 5 dez. 2023. [Fragmento adaptado]

No texto, a concepção de um "Brasil real" está vinculada à ideia de

A. restabelecimento da ordenação cultural brasileira.
B. resgate de tradições culturais específicas de um povo.
C. recuperação da ancestralidade musical épica do Brasil.
D. reconhecimento da obra baiana em detrimento da carioca.
E. reestruturação da noção de arte enquanto domínio público.

QUESTÃO 41

R2DE

Arrastaram-se para lá, devagar, sinhá Vitória com o filho mais novo escanchado no quarto e o baú de folha na cabeça, Fabiano sombrio, cambaio, a cuia pendurada numa correia presa ao cinturão, a espingarda de pederneira no ombro. O menino mais velho e a cachorra Baleia iam atrás.

Ausente do companheiro, a cachorra Baleia tomou a frente do grupo. Arqueada, as costelas à mostra, corria ofegando, a língua fora da boca. E de quando em quando se detinha, esperando as pessoas que se retardavam.

Ainda na véspera eram seis viventes, contando com o papagaio. Coitado, morrera na areia do rio, onde haviam descansado, à beira de uma poça: a fome apertara demais os retirantes e por ali não existia sinal de comida. Baleia jantara os pés, a cabeça, os ossos do amigo, e não guardava lembrança disto. Agora, enquanto parava, dirigia as pupilas brilhantes aos objetos familiares, estranhava não ver sobre o baú de folha a gaiola pequena onde a ave se equilibrava mal.

RAMOS, G. *Vidas Secas*. Rio de Janeiro: Record, 2020. [Fragmento adaptado]

Ao abordar a família retirante e seus desafios durante a jornada no Sertão, a obra assume um caráter naturalista por meio da

A. imposição de características humanas aos animais.
B. representação das camadas excluídas da sociedade.
C. exposição de um dilema de um novo formato familiar.
D. inclusão de elementos típicos de um período histórico.
E. descrição da necessidade animalesca em um meio hostil.

QUESTÃO 42

Com relação à importância que a tradução teve na vida de Machado de Assis, segundo Massa (2008), ela não desempenhou "um papel essencial na atividade literária do jovem escritor", tendo sido um mero "passatempo". No entanto, essa não é a opinião de Ferreira (2003), que afirma que a atividade tradutória foi relevante na carreira literária do Bruxo do Cosme Velho. A visão da pesquisadora me parece mais acurada não apenas por Machado ter passado seus anos produtivos traduzindo, mas também, como já estudado, pela influência que as traduções tiveram em suas obras autorais, servindo mesmo "como alimento para seus pensamentos". A relevância da tradução na vida de Machado é ainda mais reforçada se consideramos que seu primeiro livro publicado, *Queda que as mulheres têm para os tolos*, é uma tradução, tendo sido considerado, erroneamente, por muitos, como de sua autoria.

SETTA, L. *Machado Tradutor de Assis*: a construção da identidade de tradutor no século XIX. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br>. Acesso em: 10 nov. 2023. [Fragmento]

Ao abordar os estudos sobre as traduções feitas por Machado de Assis, a pesquisadora Loures Setta contrasta opiniões divergentes, aderindo a um ponto de vista, justificado pelo(a)

A. influência desse ofício nas primeiras obras do literato.

B. reconstrução da cronologia da vida literária do escritor.

C. reforço da relevância da atividade tradutória para o autor.

D. publicação de tradução como obra de autoria machadiana.

E. crítica ao posicionamento do ato literário como passatempo.

QUESTÃO 43 5P7B

Quando os carros chegaram, minha mãe fazia uma galinha que meu irmão tinha arranjado naquela manhã mesmo, num quintal longe dali. O pirão ia ficar gostoso. A gente sabia que os carrões iam chegar, a notícia corria desde o começo da semana e já era sexta-feira. As mulheres se descabelavam, berrando que não tinham para onde ir. Pareciam ter enlouquecido todas de uma vez. Num minuto, era um monte de traste velho do lado de fora dos barracos: lastro de cama, uma imundice de colchonete enrodilhado, botijão de gás, e lata, muita lata, onde à noite a gente cagava e mijava pra, no outro dia bem cedo, jogar tudo no riacho.

Os homens nem quiseram conversa. Em vez da polícia, trouxeram coisa melhor: a banda de música dos

bombeiros. Acho que pra dizer que eram da paz e assim também nos distrairiam da desgraça que é sair com os trens nas costas pra despejar num outro canto. A banda se posicionou, um homem deu sinal, ela começou a tocar. Depois veio o trator alucinado, abrindo caminho.

VIANA, A. C. Santana Quemo-Quemo. In: *Cine Privê*. São Paulo:
Companhia das Letras, 2009. [Fragmento]

Em uma narrativa, o contexto social que emoldura as personagens frequentemente é revelado pelo ponto de vista assumido pelo narrador. No conto, isso ocorre, pois a perspectiva do narrador-personagem

A. caracteriza um período de escassez financeira no
Brasil.

B. ataca o problema da especulação imobiliária nos centros urbanos.

C. demonstra a situação de vulnerabilidade do grupo despejado na rua.

D. reconhece a música como um instrumento de apaziguamento social.

E. estrutura um debate sobre as ações militares nas comunidades pobres.

QUESTÃO 44 4X1S

O professor Jaime Ginzburg mostra que dois traumas são constitutivos da formação brasileira: “a violência exploratória colonial e a crueldade escravocrata”, o que permite a persistência do autoritarismo mesmo em períodos democráticos.

Nessa conjuntura de um luto suspenso, coube à literatura o papel de realizar o enterro dos mortos ao resgatar esse passado traumático. O romance do século XXI, notadamente depois de 2010, tem um número expressivo de títulos que tematizam a ditadura brasileira, por exemplo.

Algumas dessas narrativas contemporâneas estão baseadas em experiências pessoais ou familiares, enquanto outras são fruto de pesquisas. Todas elas constituem-se em rasgos de um tempo que a Lei de Anistia tentou apagar, silenciando práticas contra os direitos humanos.

GOMES, G. M. (org.). *Narrativas brasileiras contemporâneas*: memórias da repressão.
Porto Alegre: Editora Polifonia, 2020. [Fragmento adaptado]

O texto sugere o caráter colaborativo das narrativas contemporâneas para o desenvolvimento do ser humano e da sociedade, destacando a importância dessas produções literárias enquanto A. mecanismos de discussão de temas políticos universais.

B. propagadoras de ideais ignorados pela crítica acadêmica.

C. representantes de perpetuação de violências exploratórias.

D. ferramentas de registro e resgate memorialístico sobre o país.

E. questionadoras de traumas omitidos pela literatura do passado.

QUESTÃO 45 FT9Y

Thaves. *Frank e Ernest*

THAVES, B.*Frank e Ernest*

O efeito humorístico presente no quadrinho se dá pelo(a) A. caráter inusitado de um provérbio.

B. tom ambíguo da sequência narrativa.

C. expressão surpresa das personagens.

D. aviso austero de conduta aos clientes.

E.sentido polissêmico em parte do cartaz.

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46 ØL4D

Na transição dos anos de 1980 para os de 1990, a arquitetura de poder global edificada durante o longo conflito de dimensões globais conhecido como Guerra Fria se dissipou. Após a crise e a falência dos regimes pró-soviéticos da Europa Oriental e, na sequência, a desagregação da própria União Soviética, deu-se o alargamento das chamadas fronteiras ocidentais e do modelo de capitalismo e de democracia liberal liderados pelos EUA.

MUNHOZ, S. A crise do sistema soviético e o fim da Guerra Fria. *Revista Esboços*, Florianópolis, v. 24, n. 38, dez. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br>. Acesso em: 10 mar. 2022 (Adaptação).

Para o contexto geopolítico e econômico global, o fim da Guerra Fria representou o(a)

A. fortalecimento da Cortina de Ferro.
B. falência do modelo neoliberal.
C. derrocada do poder dos EUA.
D. acirramento da bipolaridade.
E. expansão do capitalismo.

QUESTÃO 47 1BWØ

Os sérvios da Bósnia-Herzegovina sentiam-se humilhados pela tutela austro-húngara que comparavam à tutela dos otomanos que expulsaram em 1912. O arquiduque Francisco Ferdinando programa a visita à Bósnia em 28 de junho, data de aniversário da batalha de Kosovo que teve lugar em 1389 entre os exércitos sérvios e turcos e que se traduziu numa derrota para os sérvios que conduzirá à hegemonia turca. [...] Os jovens regicidas* (eles vários), fazem, por exemplo, questão de se identificarem com Milosh Obilicht, cavaleiro sérvio responsável pela morte do sultão Murad I em 28 de junho de 1389.

*regicida: que assassinou membros de famílias reais.

PEREIRA, G. M. et al (coord.). *A Grande Guerra* (*1914-1918*): problemáticas e representações. Porto: CITCEM, 2015. p. 200.

[Fragmento adaptado]

De acordo com o texto, o assassinato do herdeiro ao trono do Império Austro-Húngaro e o consequente início da Primeira Grande Guerra foram ocasionados, entre outros aspectos, pelo(a)

A. acirramento dos discursos nacionalistas.
B. inibição dos embates étnicos e identitários.
C. demonstração do despreparo militar europeu.
D. inauguração dos conflitos territoriais balcânicos.
E. redução das desavenças diplomáticas regionais.

Poderá parecer estranho a alguém que não tenha medido bem estas coisas que a natureza tenha assim dissociado os homens, tornando-os capazes de se atacarem e destruírem uns aos outros. E poderá, portanto, talvez desejar, não confiando nesta inferência feita das paixões, que ela seja confirmada pela experiência. Que seja, portanto ele a considerar-se a si mesmo, que quando empreende uma viagem se arma e procura ir bem acompanhado; quando vai dormir fecha as suas portas; mesmo quando está em sua casa tranca os seus cofres, embora saiba que existem leis e servidores públicos armados, prontos a vingar qualquer dano que lhe possa ser feito. Que opinião tem ele dos seus compatriotas, ao viajar armado; dos seus concidadãos, ao fechar as suas portas; e dos seus filhos e criados, quando tranca os seus cofres? Não significa isso acusar tanto a humanidade com os seus atos como eu faço com minhas palavras?

HOBBES, T. *Leviatã*. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1991.

A reflexão realizada no texto apresenta a compreensão de Hobbes sobre a

A. função das forças policiais.
B. essência das relações humanas.
C. natureza das relações familiares.
D. insegurança nos centros urbanos.
E. responsabilidade individualizada da segurança.

QUESTÃO 49 SNXC

O Mercosul e a União Europeia são blocos comerciais compostos por economias de perfis distintos, não apenas quanto ao grau de desenvolvimento econômico, mas também em seus padrões de especialização perante o comércio internacional. Enquanto as economias latino-americanas possuem vantagens comparativas em agricultura e mineração, o bloco de economias europeias tem vantagens comparativas em bens manufaturados. É ponto pacífico que o acordo de livre-comércio entre os blocos irá acentuar este padrão de especialização das economias.

MARTINEZ, T. Acordo Mercosul-União Europeia e mudança estrutural: considerações a partir de modelos de equilíbrio geral. *Carta de Conjuntura*, n. 59, jul. 2023. Disponível em: <www.ipea.gov.br>. Acesso em: 1 dez. 2023.

O acordo comercial abordado tende a gerar a seguinte repercussão para as economias dos países latino- -americanos envolvidos:

A. Esgotamento da integração regional.
B. Facilitação das exportações primárias.
C. Enfraquecimento da abertura comercial.
D. Superação da dependência tecnológica.
E. Encarecimento das importações industriais.

QUESTÃO 50 2GEZ

Art. 6. São Cidadãos Brasileiros:

I. Os que no Brasil tiverem nascido, quer sejam ingênuos, ou libertos, ainda que o pai seja estrangeiro, uma vez que este não resida por serviço de sua Nação.
II. Os filhos de pai Brasileiro, e os ilegítimos de mãe Brasileira, nascidos em país estrangeiro, que vierem estabelecer domicílio no Império.
III. Os filhos de pai Brasileiro, que estivesse em país estrangeiro em serviço do Império, embora eles não venham estabelecer domicílio no Brasil.
IV. Todos os nascidos em Portugal, e suas Possessões, que sendo já residentes no Brasil na época, em que se proclamou a Independência nas Províncias, onde habitavam, aderiram a esta expressa, ou tacitamente pela continuação da sua residência.
V. Os estrangeiros naturalizados, qualquer que seja a sua Religião. A Lei determinará as qualidades precisas, para se obter Carta de Naturalização.

Disponível em: <www.planalto.gov.br>. Acesso em: 27 out. 2023. [Fragmento adaptado]

O trecho da Constituição Imperial de 1824 indica que, durante a construção do Estado nacional brasileiro, houve preocupação em

A. constituir meios de integração jurídica dos povos originários.
B. controlar a população escravizada por meio da inclusão política.
C. marginalizar indivíduos vinculados politicamente à antiga metrópole.
D. incorporar vasto contingente populacional à nacionalidade brasileira.
E. garantir a universalização dos direitos políticos em território nacional.

QUESTÃO 51 79Q9

A Nova Divisão Internacional do Trabalho (DIT), focada no capital financeiro, segue a lógica das trocas desiguais de mercadorias, favorecendo os detentores do capital financeiro e produtores de tecnologias, ou seja, os países desenvolvidos. A presença dos capitais oriundos desses países no exterior tende a aumentar também através da atuação cada vez maior de suas empresas transnacionais em uma economia cada vez mais globalizada.

PACCOLA, M. O BRIC e a relação centro-periferia na Divisão Internacional do Trabalho. *Revista Percurso,* v. 9, n. 2, Maringá, 2017. Disponível em: <https://periodicos.uem.br>. Acesso em: 4 dez. 2023 (Adaptação).

Na fase da DIT abordada, os países desenvolvidos destacam-se como responsáveis pela A. produção de gêneros agrícolas.
B. atração de montadoras industriais.
C. realização de investimentos externos.
D. importação de inovações tecnológicas.
E. concentração das atividades produtivas.

QUESTÃO 52 QGDJ

Enquanto raça engloba características fenotípicas, como a cor da pele, a etnia compreende fatores como a nacionalidade, afiliação tribal, religião, língua e as tradições de um determinado grupo.

SANTOS, D. et al. Raça *versus* etnia: diferenciar para melhor aplicar. *Dental Press Journal of Orthodontics*, Maringá, v. 15, n. 3, 2010 (Adaptação).

Ao contrastar os conceitos, o texto define o pertencimento a uma etnia vinculado à presença de A. costumes políticos compartilhados.
B. características fenotípicas diversas.
C. vínculos mercantis lucrativos.
D. relações sociais harmônicas.
E. traços culturais comuns.

QUESTÃO 53 TSEB

Se a vontade geral é, em algum sentido, a vontade da comunidade como um todo (é a vontade do soberano ou, se quisermos, do povo) e se a vontade geral está sempre voltada necessariamente para o bem ou o interesse comum, então faz todo sentido, como afirma Rousseau, que o povo sempre queira o bem. No *Discours sur l'économie politique*, Rousseau chega a mencionar o velho adágio que associa a voz do povo à voz de Deus. A vontade geral (como vontade do povo, como voz de Deus) é sempre, por definição, reta, por estar sempre voltada para o bem comum. Nessa medida, ela tem, efetivamente, uma tendência à infalibilidade, que Rousseau lhe atribui no capítulo III do Livro II do *Contrat social*.

REIS, C. A. Vontade geral e decisão coletiva em Rousseau. *Trans/Form/Ação*, Marília, v. 33, n. 2, p. 11-34, 2010. Disponível em: <www.scielo.br>. Acesso em: 13 dez. 2023.

De acordo com o trecho, a vontade geral diferencia-se da vontade da maioria por

A. possuir como finalidade o bem comum.
B. romper com a divisão de classes políticas.
C. almejar como objetivo a estabilidade social.
D. contar com a sustentação da Sagrada Escritura.
E. ter como compromisso o desenvolvimento econômico.

QUESTÃO 54 TZ8S

O avanço da fragmentação da produção em escala mundial, com a formação de cadeias globais de valor que organizam os processos produtivos envolvendo vários países, vem aumentando consideravelmente a interdependência econômica entre as nações, o que se traduz em crescimento sem precedentes dos fluxos transfronteiriços de bens, serviços, investimentos e informações. Essa nova forma de divisão internacional da produção – o chamado comércio do século XXI – vem gerando crescente demanda por mudanças na estrutura de governança do comércio internacional, que leve em conta o fato de que, cada vez mais, o comércio é fundamental para a própria produção, pois é o reflexo visível do "fatiamento" dos processos produtivos ao redor do globo.

CARNEIRO, F. *Parceria Trans-Pacífico*: um acordo megarregional na fronteira da regulação do comércio internacional? Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 1990. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br>. Acesso em: 4 dez. 2023.

O processo descrito no texto foi motivado por fatores como o(a)

A. crescimento dos custos de produção.
B. aprimoramento das redes de transporte.
C. diminuição dos investimentos produtivos.
D. intensificação das burocracias aduaneiras.
E. esgotamento das empresas transnacionais.

QUESTÃO 55 2TPF

A Declaração Islâmica Universal dos Direitos Humanos, de 19 de setembro de 1981, parte da afirmação incontestável de que, há quatorze séculos, o Islã concedeu à humanidade um código ideal de direitos humanos através do *Corão*. Assim, baseia-se no *Corão* e na *Sunnah* (o exemplo e o modo de vida do Profeta Muhammad, compreendendo tudo o que ele disse ou com o que concordou). Para o Islã, Deus, e somente Ele, é o Legislador e a Fonte de todos os direitos humanos. Assim, a mensagem do Islã é para toda a humanidade. [...] Os direitos humanos no Islã são parte integrante de toda a ordem islâmica e se impõem sobre todos os governantes e órgãos da sociedade, com o objetivo de implementar, na letra e no espírito, dentro da estrutura daquela ordem.

Disponível em: <www.esdc.com.br>. Acesso em: 15 abr. 2015.

Com base nas informações expressas no texto, a Declaração Islâmica Universal dos Direitos Humanos tem a finalidade de

A. reverter os efeitos da colonização judaica cristã.
B. reivindicar o respeito à diversidade cultural.
C. converter os ateus à doutrina islâmica.

D. estabelecer o domínio no Oriente Médio.

E. enaltecer as qualidades do livro sagrado.

QUESTÃO 56 7M2P

Na década de 1890, as bicicletas se tornaram uma febre entre os norte-americanos. Somente em 1897, mais de dois bilhões de exemplares foram adquiridos. Nesse cenário, rapidamente as norte-americanas adotaram a bicicleta como uma estratégia de ampliar sua mobilidade e suas vivências públicas, de aumentar suas alternativas de diversão e mesmo de contestar as rígidas normas sociais que as cercavam, algo que foi potencializado pelo avanço tecnológico do invento. Uma das conquistas mais exaltadas estava relacionada à distensão das vestimentas. O objeto configurara definitivamente o direito das mulheres de se vestirem da maneira que desejassem.

MELO, V. A.; SCHETINO, A. A bicicleta, o ciclismo e as mulheres na transição dos séculos XIX e XX. *Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 17, n. 1, 2009, p. 119-120 (Adaptação).

A popularização do uso de bicicletas nos Estados Unidos nas últimas décadas do século XIX inscreve-se em um contexto no qual as inovações técnicas foram acompanhadas pela

A. contenção de anseios individuais.

B. supressão de demandas identitárias.

C. moderação nas práticas consumistas.

D. mutação de dinâmicas comportamentais.

E. consolidação de mentalidades tradicionais.

QUESTÃO 57
6TW6

Mas sendo o meu intento escrever coisa útil a quem a entenda, pareceu-me mais conveniente tratar da verdade efetiva da coisa do que da imaginação sobre esta coisa. E muitos imaginaram repúblicas e principados que nunca foram vistos nem conhecidos na realidade, porque há tanta distância de como se vive a como se deveria viver, que aquele que deixa aquilo que se faz por aquilo que se deveria fazer aprende mais a ruína do que a sua preservação: porque um homem que queira professar o bem em toda a parte arruína-se entre tantos que não são bons. Portanto, é necessário a um príncipe, querendo manter-se, que aprenda a não ser bom, e usar esse aprendizado e não o usar seguindo a necessidade.

MAQUIAVEL, N. *O Príncipe.* Petrópolis: Vozes, 2011.

Para além do fato de prezar uma análise realista da política, Maquiavel é considerado o fundador do pensamento político moderno por

A. perceber a contradição entre igualdade jurídica e desigualdade social.

B. defender a possibilidade de o cidadão expressar-se livremente em termos políticos.

C. contrariar a concepção de que a política é o espaço de realização da condição humana.

D. definir parâmetros racionais para a eleição de candidatos comprometidos com a política.

E. estabelecer os limites entre os regimes autoritários e democráticos no mundo ocidental.

QUESTÃO 58 FTR7

O acordo de paz imposto pelas grandes potências vitoriosas sobreviventes era dominado por cinco considerações. A mais imediata era o colapso de tantos regimes na Europa e o surgimento na Rússia de um regime bolchevique revolucionário. Segundo, havia a necessidade de controlar a Alemanha, que afinal quase tinha derrotado sozinha toda a coalizão aliada. Terceiro, o mapa da Europa tinha de ser redividido e retraçado, tanto para enfraquecer a Alemanha quanto para preencher os grandes espaços vazios deixados na Europa e no Oriente Médio pela derrota e colapso simultâneos dos impérios russo, habsburgo e otomano. O quarto eram as políticas internas dentro dos países vitoriosos e os atritos entre eles. Por fim, as potências vitoriosas buscaram desesperadamente o tipo de acordo de paz que tornasse impossível outra guerra.

HOBSBAWM, E. *A era dos extremos*: o breve século XX (1914-1991). São Paulo: Companhia das Letras, 1995. [Fragmento adaptado]

O texto indica que o acordo firmado ao final da Primeira Guerra Mundial implicou, entre outros aspectos, o(a) A. deslocamento dos interesses europeus para a Ásia e a África.

B. alteração na configuração de forças entre os países europeus.

C. apaziguamento dos sentimentos revanchistas entre os europeus.

D. resolução de conflitos com êxito pelo uso dos meios diplomáticos.

E. rejeição à autodeterminação dos povos na reordenação geográfica.

QUESTÃO 59

O modelo político e econômico da União Soviética era excessivamente concentrado sobre as decisões dos líderes do Partido Comunista. Quando Mikhail Gorbachev assumiu o poder como secretário-geral do Partido Comunista, em 1985, ele implementou mudanças que deram mais autonomia para os agentes econômicos e começaram a liberar setores de mercados para negociações internacionais. O objetivo não era chegar a um livre mercado, como o das economias ocidentais – onde trocas comerciais podiam acontecer sem a interferência do Estado –, mas resultou em um mercado regulado (que obedece a regras criadas pelo Estado) com o passar do tempo.

LIMA, M.; FALLA, N. *Cinco reformas de Mikhail Gorbachev que levaram ao fim da Guerra Fria.* Disponível em: <https://forbes.com.br>. Acesso em: 5 dez. 2023 (Adaptação).

O texto aponta mudanças ocorridas na União Soviética que resultaram no(a)

A. aumento do orçamento militar.

B. ampliação da abertura econômica.

C. afastamento dos países ocidentais.

D. eliminação das empresas privadas

E. intensificação da burocracia estatal.

QUESTÃO 60 74SJ

TEXTO I

Queremos D. Pedro II
Embora não tenha idade,
A nação dispensa a
lei, E viva a
maioridade.

TEXTO II

Por subir Pedrinho ao trono,
Não fique o povo contente;
Não pode ser coisa boa
Servindo com a mesma gente.

SCHWARCZ, L. M. *As barbas do imperador*. D. Pedro II, um monarca nos trópicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

A segunda quadrinha opõe-se à primeira em razão de o fato mencionado representar, no contexto de transição do Período Regencial no Brasil para o Segundo Reinado, o(a) A. desprezo pela legislação estabelecida.

B. manutenção da ordem social vigente.

C. persistência portuguesa no governo.

D. enfraquecimento político do país.

E. concessão de poder a um inapto.

QUESTÃO 61 6CMØ

Em junho de 1950, a Coreia do Norte invadiu a Coreia do Sul com apoio político e logístico da União Soviética. A intenção era reunificar o país, estabelecendo um único regime comunista em toda a península. Nos primeiros meses, a Coreia do Norte chegou muito perto de conseguir o seu intento. Em setembro de 1950, ela havia conquistado quase toda a península. No entanto, a Coreia do Sul, com o apoio dos Estados Unidos, resistiu à invasão e lançou um contra-ataque em massa.

AMERISE, A. Por que as duas Coreias seguem tecnicamente em guerra, 70 anos após acordo de cessar-fogo. *BBC News Mundo,* jul. 2023. Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 1 dez. 2023 (Adaptação).

Durante a Guerra Fria, a forma de interferência externa abordada representava uma estratégia de ambas as potências para

A. evitar escaladas de tensão.
B. pacificar conflitos regionais.
C. assegurar zonas de influência.
D. estimular relações diplomáticas.
E. enfraquecer tensões geopolíticas

QUESTÃO 62 F53O

Uma nação nasce quando se organiza, forma um centro para o qual convirjam todos os interesses individuais. Conquistada a liberdade política, cumpria imprimir ao país um movimento industrial que levasse os indivíduos a cuidarem do seu bem-estar material. Empregando a máxima parte da atividade individual na conquista da matéria em amoldá-la às necessidades humanas, em vez da guerra civil dilacerando as mais belas e importantes províncias do Império, teríamos engrandecimento interno, consideração externa!

O DESPERTADOR apud MAROTTA, M. C. *As sociedades do Império*: política, economia e associativismo beneficente no Rio de Janeiro do Segundo Reinado. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2015. p. 43. [Fragmento adaptado]

O artigo de opinião, de 1838, aponta que o avanço da industrialização brasileira só seria realizável por meio da

A. obtenção de estabilidade política.
B. radicalização do proletariado fabril.
C. coletivização da estrutura produtiva.
D. diversificação de projetos partidários.
E. superação de conflitos internacionais.

QUESTÃO 63 LZGX

A ordem mundial pós-Guerra Fria foi constituída por um cenário de transformação das hierarquias internacionais. A depender dos investimentos e / ou das performances em áreas como a da tecnologia, os países podem modificar radicalmente a sua posição nas hierarquias internacionais. Nesse aspecto, a globalização proporciona uma nova dinâmica ao capitalismo. O controle de grandes equilíbrios monetários também se torna uma vantagem que reforça amplamente a autonomia e as fontes de poder dos países; assim como ocorreu com alguns países asiáticos, como a China.

GIRAUD, O. A globalização vista do norte e do sul: quais os seus mecanismos sociais? *Cadernos CRH*, v. 20, n. 51, dez. 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br>. Acesso em: 1 dez. 2023 (Adaptação).

O texto evidencia que uma implicação do cenário descrito foi o(a)

A. dissolução de blocos comerciais.
B. emergência de potências econômicas.
C. diminuição da especulação financeira.
D. declínio dos investimentos tecnológicos.
E. enfraquecimento da circulação mercantil.

QUESTÃO 64 PN9O

Cada vez que um homem entra na sociedade civil e se torna membro de uma comunidade civil, renuncia a seu poder de punir ofensas contra a lei da natureza na realização de seu próprio julgamento particular, mas tendo delegado ao Legislativo o julgamento de todas as ofensas que podem apelar ao magistrado, delegou também à comunidade civil o direito de requerer sua força pessoal, sempre que quiser, para a execução dos julgamentos da comunidade civil; que, na verdade, são seus próprios julgamentos, pois são feitos por ele ou por seu representante. Descobrimos aqui a origem dos poderes Legislativo e Executivo da sociedade civil, que é julgar, através de leis estabelecidas, a que ponto as ofensas devem ser punidas quando cometidas na comunidade social, e também determinar por meio de julgamentos ocasionais fundamentados nas presentes circunstâncias do fato, a que ponto as injustiças de fora devem ser vingadas, em ambos os casos empregando toda a força de todos os membros sempre que for necessário.

LOCKE, J. *Segundo Tratado sobre o Governo*. São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1978.

A diferença entre o estado de natureza e o estado civil, segundo John Locke, consiste no fato de que, no estado de natureza, os homens são

A. belicosos e estão a todo momento com medo da ameaça alheia.
B. livres e aplicam punições a quem transgride a lei da natureza.
C. maus e vivem em estado de guerra de todos contra todos.
D. inocentes e são corrompidos apenas na vida social.

E. egoístas e visam apenas os próprios interesses.

QUESTÃO 65 RAY1

Pode ser observado, finalmente, que a experiência da humanidade tem seguido por canais quase uniformes; que as necessidades humanas, em condições similares, têm sido substancialmente as mesmas; e que as operações de princípio mental têm sido uniformes em virtude da identidade específica do cérebro em todas as raças da humanidade. Isso, no entanto, é apenas uma parte da explicação da uniformidade dos resultados. Os germes das principais instituições e artes da vida foram desenvolvidos enquanto o homem ainda era um selvagem. Em larga medida, a experiência dos períodos subsequentes de barbárie e de civilização foi plenamente utilizada no desenvolvimento que se seguiu a essas concepções originais. Onde quer que se possa traçar uma conexão, em diferentes continentes, entre uma instituição hoje existente e uma origem comum, estará implícito que os próprios povos derivam de um estoque original comum.

FRAZER, J. O escopo da antropologia social. In: CASTRO, C. (org.). *Evolucionismo cultural:* textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

O texto apresenta uma abordagem do desenvolvimento humano cuja principal característica é:

A. Linearidade, baseada em fases fixas que se sucedem em determinada ordem.
B. Diversidade, marcada no multiculturalismo regional que se destaca em algumas tribos.
C. Localização, determinada pela expansão geográfica que se observa em qualquer país.
D. Idade, hierarquizada pela importância anciã que está presente em culturas específicas.
E. Historicidade, ancorada nos registros históricos que estão presentes em muitas sociedades.

QUESTÃO 66 IGTY

O Mercosul, além da eliminação interna de barreiras tarifárias e de restrições não tarifárias, adotou uma Tarifa Externa Comum, o que significa que todos os países- -membros têm de cobrar a mesma tarifa para um mesmo produto, quando essa mercadoria for importada de fora da zona econômica integrada de comércio.

Disponível em: <https://www2.camara.leg.br>. Acesso em: 10 mar. 2022 (Adaptação). O Mercosul encontra-se no seguinte estágio de integração: A. Integração política e institucional.

B. União monetária e econômica.
C. Zona de livre comércio.
D. União aduaneira.
E. Mercado comum.

QUESTÃO 67 XT1O

Ano de produção	Filmes produzidos
1918	6
1919	57
1920	29
1921	12
1922	16
1923	28
1924	69
1925	80
1926	102
1927	118
1928	124
1929	92
1930	128

BEUMERS, BIRGIT. A History of Russian Cinema. New York: Ed Berger, 2009.

Disponível em: <http://www.snh2011.anpuh.org>. Acesso em: 30 ago. 2020.

No referido contexto histórico, a tabela contendo os filmes produzidos por ano na URSS evidencia a relação entre a

A. estabilização política soviética e a influência estrangeira.
B. Revolução Russa e a propagação mundial do socialismo.
C. recuperação econômica e o interesse ideológico stalinista.

D. eliminação do Governo Provisório e a reformulação cultural.

E. supressão do czarismo e a valorização da cultura engajada.

QUESTÃO 68

DSM3

O latim é visto como o veículo e o *medium* da cultura da eloquência, e a eloquência, como o *medium* da sabedoria em todos os assuntos humanos. Trata-se de aprender bem latim (o bom latim, e não mais aquele corrompido da cultura eclesiástica da Idade Média). Temos aqui o centro do projeto pedagógico e cultural do Renascimento. Porque pensam o latim como o veículo do saber: ele é o meio que permite o contato com a experiência paradigmática dos Antigos. Seu ensino, portanto, não é pensado como o ensino de uma língua morta. Os textos antigos – pelos quais os humanistas se apaixonam – não são apenas modelos de expressão verbal; são fontes de ensinamentos e sabedoria.

PINTO, F. M.; BENEVENUTO, F. *Filosofia, política e cosmologia:* ensaios sobre o renascimento [online]. São Bernardo do Campo, SP: Editora UFABC, 2017.

A valorização do latim foi de fundamental importância para que os pensadores renascentistas

A. desenvolvessem uma concepção de cosmopolitismo linguístico.

B. elaborassem um sistema simbólico de separação de classes.

C. retomassem a valorização do Humanismo do mundo grego.

D. aprimorassem a capacidade de leitura de seus discípulos.

E. recriassem as estruturas políticas da pólis grega.

QUESTÃO 69

ØBA5

Os produtores de alimentos do Reino Unido estão sujeitos a controles fronteiriços completos sobre os produtos que exportam para a União Europeia desde janeiro de 2021. Esse novo cenário é uma das consequências do Brexit, ou seja, da saída do Reino Unido do bloco europeu, em janeiro de 2020. Desde lá, o Reino Unido acumulou custos para as empresas, o que pesou para o comércio e, consequentemente, para o crescimento econômico.

ZIADY, H. *Consequências do Brexit ainda impactam economia do Reino Unido*. Disponível em: <www.cnnbrasil.com.br>. Acesso em: 4 dez. 2023 (Adaptação).

O texto evidencia a seguinte implicação do Brexit para as relações entre o Reino Unido e a União Europeia:

A. Manutenção da moeda única.

B. Imposição de barreiras comerciais.

C. Padronização da política monetária.

D. Diminuição das tarifas de exportação.

E. Flexibilização da circulação de pessoas.

QUESTÃO 70

5FØW

A Nova Política Econômica (conhecida como NEP no Ocidente) foi objeto de apaixonado debate na Rússia na década de 1920. Era claramente reconhecida como uma derrota para o comunismo ou, pelo menos, um desvio das colunas em marcha para o socialismo, da rodovia principal, para a qual, de uma maneira ou de outra, era preciso descobrir o caminho de volta. Os radicais, como seguidores de Trotski, queriam um rompimento com a NEP o mais breve possível e uma corrida em massa para a industrialização, que foi a política eventualmente adotada por Stalin.

HOBSBAWM, E. J. *Era dos Extremos*: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 369.

[Fragmento adaptado]

A Nova Política Econômica descrita no texto, adotada pelo governo de Lênin em 1921, representou a

A. conversão ideológica para um modelo governamental baseado no liberalismo político-econômico.

B. consolidação do caráter internacional da Revolução Socialista para coletivizar o capital financeiro.

C. implementação de medidas com traços que se aproximavam do modelo econômico capitalista.

D. continuação do projeto governamental econômico baseado no comunismo de guerra.

E. substituição das empresas estatais pela iniciativa privada nacional e internacional.

QUESTÃO 71

Os subsídios podem ser definidos como uma forma de intervenção governamental na atividade econômica, fundamentalmente caracterizada por transferências de recursos a produtores, objetivando a redução dos custos de produção. Essa transferência pode ser de uma forma direta, quando se realiza por meio do aporte de recursos provenientes das receitas públicas, ou de uma forma indireta, quando o governo realiza tais transferências através de entidades privadas.

AZEVEDO, A.; BRUNO, F.; MASSUQUETTI, A. Os subsídios à agricultura no comércio internacional: as políticas da União Europeia e dos Estados Unidos da América. *Ciência Rural*, v. 42, n. 4, abr. 2012. Disponível em: <www.scielo.br>. Acesso em: 1 dez. 2023. [Fragmento]

No contexto do mercado internacional, a prática citada no texto favorece o(a)

A. resolução de guerras comerciais.

B. remoção de barreiras alfandegárias.

C. liberalização das economias nacionais.

D. fortalecimento das relações multilaterais.

E. estabelecimento de vantagens competitivas.

QUESTÃO 72 RMAH

O Brasil é grande demais, poderoso e, conhecendo sua força política, incapaz de ser colônia de uma corte pequena, por isso custará muitas lutas duras e sangrentas. E, como me parece, o ódio dos europeus contra o Brasil é tão grande que terminará com o extermínio dos primeiros. Embora o senhor sempre tenha proibido, o meu coração e mente, amantes apenas da verdade, de falar abertamente, não posso deixar desta vez de tentar minha sorte. Seria a maior ingratidão e erro político crassíssimo se nosso empenho não fosse manter e fomentar a sensata liberdade e consciência de força e grandeza deste lindo e próspero reino, que nunca poderá ser subjugado pela Europa.

Eu, por mim, estou convicta, querido pai, de que o senhor nos apoiará na medida do possível e com toda a força e poder possível.

REZZUTTI, P. D. *Leopoldina*. Rio de Janeiro: Leya, 2017. p. 224 (Adaptação).

A carta anterior foi enviada em agosto de 1822 pela esposa de D. Pedro I, D. Leopoldina, ao seu pai, o imperador austríaco Francisco I. Nesse contexto, a atuação de D. Leopoldina objetivava a

A. contenção do radicalismo político em território colonial.

B. formação da base opositora ao processo emancipatório.

C. validação da soberania brasileira por monarquias aliadas.

D. suspensão de tratativas diplomáticas com o continente europeu.

E. declaração de rompimento formal com o modelo absolutista.

QUESTÃO 73 D5YJ

Para os que aderem a esta posição, a cultura é a única fonte válida do direito e da moral, capaz de produzir seu próprio e particular entendimento sobre os direitos fundamentais.

SILVA, M. F.; PEREIRA, E. W. *Universalismo X Relativismo*: Um entrave ao projeto de humanização social. Disponível em: <www.publicadireito.com.br>.

Acesso em: 23 set. 2022 (Adaptação).

A postura descrita no texto pode ser classificada como:

A. Etnocêntrica, ao negar a capacidade de outras culturas de gerar visões de mundo válidas.
B. Interpretativista, ao construir um sentido no entendimento de um direito coletivo.
C. Universalista, ao conceber a busca pela construção de um sentido moral único.
D. Estruturalista, ao firmar as bases que fundamentam a estrutura legal.
E. Protecionista, ao estabelecer limites na interação social.

QUESTÃO 74 ØNLL

O início do processo de introdução do capitalismo e de constituição da proletarização dos próprios camponeses se deu a partir de 1861, com a Reforma Emancipatória, que estabeleceu a libertação dos servos e a divisão de terras entre os seus pares. Com a Reforma, as terras destinadas à sua distribuição se reduziram àquelas de caráter improdutivo; outrossim, a ausência de instrumentos de trabalho para explorá-la levou o campesinato a ter de arrendá-la para sobreviver.

SIQUEIRA, M. H. Os soviets na Revolução Russa. *Argumentum*, Vitória, v. 11, n. 1, 2019. p. 190. [Fragmento adaptado]

A abolição da servidão na Rússia, em 1861, veio acompanhada de transformações econômicas que, até o fim do século XIX, determinaram o(a)

A. promoção de medidas democratizantes por um governo socialista.
B. esgotamento dos movimentos políticos favoráveis à reforma agrária.
C. qualificação da mão de obra rural devido à mecanização da produção.
D. aprofundamento das desigualdades por meio da concentração fundiária.
E. extinção da propriedade privada através de mobilizações revolucionárias.

QUESTÃO 75 AJTR

O ano de 1962 entraria para a História da humanidade como o momento em que o mundo esteve muito próximo de uma catástrofe nuclear. A Crise dos Mísseis, como ficou conhecida, ocorreu depois de os Estados Unidos descobrirem a instalação em Cuba de uma base soviética para lançamento de mísseis. John Kennedy, presidente estadunidense, e Nikita Kruschev, líder da União Soviética, ficaram frente a frente. Depois de alguns dias de tensão, as duas potências aceitaram a mediação do secretário-geral das Nações Unidas e iniciaram um diálogo que resultaria no recuo de ambas as partes para alívio geral.

Disponível em: <https://memoria.oglobo.globo.com>. Acesso em: 7 dez. 2023 (Adaptação).

A crise relatada despertou grande preocupação ao levar ao(à) A. invasão do território cubano.
B. acirramento da tensão militar.
C. deflagração de conflito bélico.
D. dissolução do bloco socialista.
E. encerramento da ordem bipolar.

QUESTÃO 76 68OO

Atrair estrangeiros para São Paulo, no entanto, não era suficiente. Era necessário fazer com que, ao chegarem ao Brasil, as famílias se deslocassem do porto até a fazenda e seguissem trabalhando nos cafezais por um período que compensasse os investimentos [...]. Diante desse quadro, o contrato de parceria firmado entre senhor e colono teve papel central: o texto obrigava que o fazendeiro arcasse com a passagem marítima da Europa até Santos. [...] Todos os valores de transporte financiados pela Companhia deveriam ser ressarcidos a juros de 6% – em alguns casos, eles chegavam a 12% – ao ano.

MENDES, F. L. R. Ibicaba revisitada outra vez: espaço, escravidão e trabalho livre no oeste paulista. *Anais do Museu Paulista*, v. 25, n. 1, p. 338, 2017 (Adaptação).

De acordo com o texto, o sistema de parceria empregado no processo de substituição da mão de obra escravizada no Brasil, na segunda metade do século XIX, caracterizava-se pelo(a) A. interferência do governo brasileiro nas iniciativas de imigração.

B. preocupação com a ocupação dos vazios demográficos do território.

C. emprego dos imigrantes na diversificação da economia exportadora.

D. promoção de garantias de ascensão social aos novos trabalhadores.

E. uso de mecanismos que garantiam a fixação dos imigrantes nas fazendas.

QUESTÃO 77

No contexto da Guerra Fria, para demonstrar uma frente unida, os Estados Unidos e seus aliados formaram uma aliança militar transatlântica conhecida como Organização do Tratado do Atlântico Norte, ou OTAN. Em 4 de abril de 1949, Estados Unidos, Canadá, Bélgica, Dinamarca, França, Islândia, Itália, Luxemburgo, Holanda, Noruega, Portugal e Reino Unido assinaram um tratado concordando que "um ataque armado contra um ou mais deveria ser considerado um ataque contra todos eles".

BLAKEMORE, E. *O que foi a Guerra Fria?* Diferenças e semelhanças com a atualidade. Disponível em: <www.nationalgeographicbrasil.com>. Acesso em: 30 jun. 2022 (Adaptação).

Considerando as informações do texto, os primeiros países-membros da OTAN fundaram-na com objetivo de

A. amenizar o antagonismo militar.

B. reunificar o território alemão.

C. deflagar um conflito militar.

D. assegurar a defesa mútua.

E. superar a bipolaridade.

QUESTÃO 78

SRCQ

Não há tempo de pensar nem de acudir aos camaradas que tombam. A febre do combate torna os homens egoístas e indiferentes. Toda a sensibilidade se anula. Uma vida não vale nada; um corpo esfacelado é apenas um incidente; os gemidos não passam de sons que se juntam ao ruído infernal de tantos outros formados. Toda a trincheira está em fogo.

MONTEIRO, Q.; VIEIRA, M. *Gambúsios*: Soldados da Grande Guerra. Lisboa: Portugália Editora, 1919. p. 37-38.

[Fragmento]

O relato revela que, no contexto da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), a vivência nas trincheiras propiciou o(a) A. abrandamento das rivalidades bélicas.

B. degradação de condutas humanitárias.

C. questionamento dos objetivos militares.

D. popularização de comportamentos altruístas.

E. adoção de estratégias coletivistas de combate.

QUESTÃO 79

Durante a Guerra Fria, as duas potências rivais, Estados Unidos e União Soviética, começaram a construir enormes arsenais nucleares e foguetes capazes de atingir alvos em todo o mundo. Em meados da década de 1950, os dois países anunciaram também planos para usar foguetes para impulsionar satélites artificiais ao espaço.

MCKEEVER, A. Como a corrida espacial lançou uma era de exploração para além da Terra. *National Geographic Brasil,* abr. 2022. Disponível em: <www.nationalgeographicbrasil.com>. Acesso em: 1 dez. 2023 (Adaptação).

No contexto da Guerra Fria, o texto indica que a relação entre as potências envolveu o(a)

A. estabelecimento da competição tecnológica.

B. acirramento da concorrência comercial.

C. amenização das tensões ideológicas.

D. desequilíbrio do poderio bélico.
E. disputa de territórios coloniais.

,

QUESTÃO 80 7D6N

A apropriação do espaço por meio de sua vivência – seja pelo trabalho, pelo lazer ou por outro motivo – o torna lugar e lhe confere significados pelos seres humanos. Esses significados são subjetivos, mas não são construídos de maneira isolada, e sim referenciados a um contexto de mundo.

AZEVEDO, M.; OLANDA, E. O ensino do lugar: reflexões sobre o conceito de lugar na Geografia. *Ateliê Geográfico*, v. 13, n. 3, Goiânia, dez. 2018. Disponível em: <https://revistas.ufg.br>. Acesso em: 5 dez. 2023 (Adaptação).

O texto enfatiza que a constituição do lugar envolve relações com o espaço que levam à

A. eclosão de disputas geopolíticas.
B. atribuição de dimensão simbólica.
C. consolidação de fronteiras rígidas.
D. preservação da paisagem natural.
E. anulação de singularidades regionais.

QUESTÃO 81 CY1M

Na sua experiência governamental, os farrapos tanto ratificaram o regime censitário do voto quanto legitimaram a escravidão. O fato de escravos terem sido alforriados no decorrer da revolução deve ser entendido não como uma tendência emancipacionista, mas em função das necessidades de guerra, que obrigavam primeiro a dar a condição de homem livre ao escravo para depois armá-lo e torná-lo um combatente da causa rebelde.

VENÇO, A. *Diferentes abordagens historiográficas sobre a escravidão negra durante a "revolução farroupilha" (1835-1845)*. 2015. Monografia (Graduação em História) – Universidade do Vale do Taquari, Lajeado.

Ao analisar a Revolta Farroupilha, o texto enfatiza o(a)

A. lealdade à Constituição imperial.
B. elitismo do movimento separatista.
C. engajamento social do movimento.
D. resistência das tropas de escravos.
E. ambiguidade da causa democrática.

QUESTÃO 82 G7NA

A humanidade acaba nas fronteiras da tribo, do grupo linguístico, por vezes mesmo, da aldeia; a tal ponto que um grande número de populações ditas primitivas se designam por um nome que significa os "homens" (ou por vezes – digamos com mais discrição –, os "bons", os "excelentes", os "perfeitos"), implicando assim que as outras tribos, grupos ou aldeias não participem das virtudes – ou mesmo da natureza – humanas, mas são, quando muito, compostos por "maus", "perversos", "macacos terrestres"; ou "ovos de piolho".

LÉVI-STRAUSS, C. *Raça e história*. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br>. Acesso em: 6 maio 2019.

O texto revela um aspecto da cultura definido pelo(a) A. identificação da presença de espécies exóticas.
B. reconhecimento dos líderes das elites dominantes.
C. delimitação das fronteiras que separam o Eu do Outro.
D. perpetuação das desavenças que marcam tribos nativas.
E. divisão dos idiomas que pertencem à família tupi-guarani.

QUESTÃO 83 LØØK

A petição enumera as seguintes reivindicações: anistia, liberdades cívicas, salário normal, entrega progressiva da terra ao povo, convocação de uma Assembleia Constituinte eleita por sufrágio universal e igual. Termina com estas palavras: “Senhor! Não recuses ajudar o Teu povo! Derruba a muralha que Te separa do Teu povo! Ordena que seja dada satisfação aos nossos pedidos, ordena-o publicamente e tornarás a Rússia feliz; se não, estamos prontos a morrer aqui mesmo. Só temos dois caminhos: a liberdade e a felicidade ou o túmulo.”

LENIN, V. *Relatório sobre a Revolução de 1905*. Disponível em: <https://www.marxists.org>. Acesso em: 31 out. 2023.

Em janeiro de 1905, industriários em greve entregaram a petição descrita ao monarca russo, Nicolau II, na qual verifica-se a

A. politização incipiente do proletariado.
B. conciliação coletiva com o absolutismo.
C. adesão popular ao movimento socialista.
D. repercussão negativa da reforma agrária.
E. exaustão material da prática revolucionária.

QUESTÃO 84 8INM

Durante a Guerra Fria, havia uma separação, primeiro ideológica e depois física, estabelecida na Europa entre a zona de influência soviética, no Leste, e a zona de influência capitalista, nos países do Oeste. A fronteira entre a Europa socialista e a capitalista foi se materializando de forma gradual. A barreira, construída a partir de 1949, pela Hungria, e depois pelos demais países socialistas, era formada por cercas de arame farpado, valas, construções de concreto, alarmes elétricos e outras instalações que seguiam por milhares de quilômetros.

Disponível em: <https://istoe.com.br>. Acesso em: 5 dez. 2023 (Adaptação).

O aspecto da Guerra Fria descrito no texto corresponde à

A. dissolução do Pacto de Varsóvia.
B. consolidação da Cortina de Ferro.
C. democratização das instituições políticas.
D. estabilização da segurança internacional.
E. eliminação dos movimentos nacionalistas.

QUESTÃO 85 HC4A

Depois de certas hesitações, a revolução tornou-se unânime, suscitando a adesão das camadas médias e das elites sociais, incluindo as alturas das instituições civis e militares. Mas seria uma revolução anônima, no sentido de que não foi organizada ou dirigida por nenhum partido ou liderança política conhecida. A Rússia tornara-se um lugar onde cada um parecia ter a fórmula própria para solucionar todos os problemas. As crises revolucionárias do ano 1917 (abril, junho, julho, agosto) gerando novos “governos”, cada vez mais provisórios e cambaleantes, resultaram desse intrincado conjunto de circunstâncias.

REIS, D. A. As revoluções russas e a emergência do socialismo autoritário. *Estudos Avançados*, v. 31, n. 91, 2017 (Adaptação).

De acordo com o texto, o período das crises revolucionárias na Rússia destacou-se, entre outros aspectos, pelo(a)

A. abolição definitiva das instituições estatais.
B. conflito permanente entre projetos políticos.
C. perseguição política a grupos aristocráticos.
D. apoio coletivo aos comandantes revolucionários.

E. unidade ideológica entre setores sociais opostos.

QUESTÃO 86 M5HJ

No final do século XX, nota-se uma tendência em que um conjunto de países se integra, a fim de aumentar seu poder econômico e geopolítico no cenário mundial.

Pressupõe-se que, quando essas economias nacionais se unem, suas influências têm um maior alcance espacial, de modo que seus interesses serão supostamente mais facilmente garantidos, ampliando seu mercado consumidor e sua produção.

AZEVEDO, F. A América Latina face à política de integração econômica regional no mundo subdesenvolvido. *Scripta Nova,* v. 16, n. 418, nov. 2012. Disponível em: <https://revistes.ub.edu>. Acesso em: 7 dez. 2023 (Adaptação).

A tendência referida no texto manifesta-se através do(a) A.formação de blocos econômicos.

B. declínio do comércio internacional.

C. estatização das atividades produtivas.

D. aumento do protecionismo governamental.

E. desaceleração da globalização econômica.

QUESTÃO 87 9O5M

As regiões são invenções humanas visando ordenar seja a natureza, quando veem e definem regiões naturais, como faziam os geógrafos franceses da primeira metade do século XIX, seja a sociedade, quando veem regiões econômicas ou regiões político-administrativas, por exemplo. As regiões nascem das práticas de significação e

de ordenamento do mundo feitas pelos homens. Operações de significação que procuram a realização de estratégias de poder, de domínio, de controle, de separação, de inclusão e exclusão.

ALBUQUERQUE JÚNIOR, D. O objeto em fuga: algumas reflexões em torno do conceito de região. *Fronteiras*, v. 10, n. 17, Dourados, jan. / jun. 2008. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br>. Acesso em: 7 dez. 2023 (Adaptação).

Considerando a perspectiva do texto, a categoria geográfica abordada envolve a delimitação de áreas com base no(a) A. identificação de aspectos comuns.

B. supressão da abordagem científica.

C. desconsideração dos elementos físicos.

D. estabelecimento de percepções afetivas.

E. negligenciamento da organização política.

QUESTÃO 88 8VZ3

Sob a liderança de António Carlos Ribeiro de Andrada, foi criada uma comissão de seis membros com a finalidade de preparar o anteprojeto constitucional, que resultou num documento inspirado nos princípios do liberalismo econômico e soberania nacional, e que correspondia aos interesses dos grupos do poder. [...] Os eleitores de paróquia, isto é, de primeiro grau, deveriam ter uma renda mínima equivalente a 150 alqueires de farinha de mandioca, elegendo os eleitores de Províncias, de 2º grau, que, por sua vez, deveriam ter uma renda mínima de 250 alqueires, para elegerem os deputados e senadores, que necessitavam de uma renda de 500 a 1 000 alqueires, respectivamente, para serem eleitos.

Disponível em: <www2.senado.leg.br>. Acesso em: 12 nov. 2023.

De acordo com o texto, o anteprojeto constitucional mencionado caracterizou-se pela A. rejeição aos princípios liberais.

B. adoção de critérios censitários.

C. concentração do poder político.

D. pacificação das tensões sociais.

E. expansão da participação política.

QUESTÃO 89 QEJ3

Os movimentos contestatórios da Corte expressam bem a valorização das manifestações públicas coletivas como resultado de uma nova cultura política, calcada nas ideias liberais. Esta politização das ruas era a forma viabilizada de dar vazão a uma demanda política e social e a um potencial participativo que não encontravam espaço dentro dos canais institucionais de atuação política.

BASILE, M. *O Império em construção*:
projetos de Brasil e ação política na Corte regencial.
Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2004
(Adaptação).

As agitações que ocorreram no espaço público da Corte imperial imediatamente após a instalação da Regência Trina Permanente são indicativas

A. do fomento estatal à oposição.

B. das reivindicações à cidadania.

C. da submissão popular ao governo.

D. do apoio generalizado à centralização.

E. do incentivo institucional à democracia.

.

QUESTÃO 90 4SQT

Completando a consolidação política do Segundo Reinado, em 1847 foi criado o cargo de presidente do Conselho de Ministros, estabelecendo o parlamentarismo brasileiro. Na Inglaterra, onde nasceu esse regime político, o partido que detém a maioria no Parlamento indica o primeiro-ministro, o chefe do governo que comanda o Poder Executivo. No Brasil, ao contrário, o que se verificava era que o chefe do ministério, uma espécie de primeiro-ministro, era escolhido pelo imperador.

VICENTINO, C.; DORIGO, G. *História do Brasil*.
São Paulo: Scipione, 1997. p. 215-216.
[Fragmento adaptado]

Ao longo do Segundo Reinado (1840-1889), a estrutura do parlamentarismo brasileiro possibilitou a A. extensão do protagonismo do imperador.

B. elevação do voto na decisão política.

C. emancipação dos poderes políticos.

D. ampliação da participação popular.

E. extinção das disputas políticas.